

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE - FACES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Leonardo Silveira de Castro

**Análise de comentários nos posts do perfil Biodiversidade brasileira
(@biodiversidadeb) no *twitter* e o uso do engajamento com viés
educativo**

BRASÍLIA - DF
2024

Leonardo Silveira de Castro

**Análise de comentários nos posts do perfil Biodiversidade brasileira (@biodiversidadeb) no *twitter*
e o uso do engajamento com viés educativo**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito parcial para obtenção do título
de licenciado em Ciências Biológicas.

Centro Universitário De Brasília - CEUB

Orientadora: Prof.^a Emilly Cristina Alves dos Santos

BRASÍLIA - DF

2024

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço a mim mesmo, por fazer essa escolha e persistir mesmo quando as coisas estavam difíceis.

Agradeço a minha família por investir em mim e acreditar no poder da educação. Ao meu pai e minha irmã por serem as primeiras pessoas a me auxiliar. A minha mãe por ser meu porto seguro.

Agradeço a meus amigos, pelo apoio e pela compreensão.

Agradeço a todos os professores que eu tive o prazer de ser aluno ao longo do curso. A Emilly, por ser uma ótima professora e uma orientadora super paciente e atenciosa. A Cristina e ao Raphael Igor pela atenção e dedicação com todos os alunos. E a Andrea por lutar pela Licenciatura e pelos puxões de orelha.

E por fim, agradeço a Deus por me dar forças em todos os momentos difíceis ao longo da minha formação, e por me permitir chegar aqui neste momento, neste curso, com todas essas pessoas. Obrigado.

Sumário

Agradecimentos	2
Palavras-chave:	4
1. Introdução	6
2. Materiais e métodos	7
3. Resultados	8
4. Discussão	32
5. Considerações finais	34
6. Referências	35

Resumo

Animais silvestres são participantes ativos da sociedade brasileira, possuem extrema importância cultural e social. Mas o letramento ambiental ainda é muito escasso no país, impactando de maneira significativa a fauna e a comunidade. As problemáticas envolvendo a temática são diversas, vão de tráfico e criação ilegal até o consumo de carne de animais silvestres e a disseminação de doenças. Após a pandemia houve uma busca por uma plataforma educativa alternativa, e as mídias sociais vêm sendo estudadas de forma extensiva com esse propósito desde então. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar comentários feitos pelo público nas publicações sobre animais silvestres no perfil Biodiversidade brasileira, no *Twitter*, apontando a presença de desinformação e *fake news*. Publicações educacionais feitas pela página também foram analisadas, mostrando as estratégias utilizadas para auxiliar na assimilação do conteúdo. Em 2023, o caso de uma capivara que foi criada de forma ilegal ganhou muita repercussão, logo muitos biólogos utilizaram o momento para divulgar informações a respeito do assunto. Muitas publicações foram feitas no período em que o caso estava em alta, causando muitas discussões na rede, de modo que foi analisado que o infrator recebeu apoio por grande parte da comunidade. Enquanto que na publicação anterior ao caso, os usuários se mostraram mais conscientes sobre o tema. Durante a análise das publicações educativas, foi possível observar que a utilização de tópicos polêmicos foi positiva para o engajamento, podendo ser um dos motivos para a popularidade do perfil na rede.

Palavras-chave: Educação ambiental, ciências, biologia, redes sociais, tecnologia na educação, mídias sociais, animais silvestres, divulgação científica, *Twitter*

Abstract

Wild animals are active participants in Brazilian society and are extremely important culturally and socially. But environmental literacy is still very scarce in the country, significantly impacting wildlife and the community. The issues surrounding the subject are diverse, ranging from trafficking and illegal breeding to the consumption of wild animal meat and the spread of diseases. After the pandemic, there was a search for an alternative educational platform, and social media has been extensively studied for this purpose ever since. Therefore, the aim of this work was to analyze comments made by the public on publications about wild animals on the Brazilian Biodiversity profile on *Twitter*, pointing out the presence of misinformation and fake news. Educational posts made by the page were also analyzed, showing the strategies used to help assimilate the content. In 2023, the case of a capybara that had been illegally bred gained a lot of repercussions, so many biologists used the moment to disseminate information on the subject. Many publications were made during the period when the case was on the rise, causing a lot of discussion on the web, so it was analyzed that the offender received support from a large part of the community. In the period before the case, users were more aware of the issue. During the analysis of the educational posts, it was possible to see that the use of controversial topics was positive for engagement and could be one of the reasons for the profile's popularity on the network.

keywords: Environmental education, science, biology, social networks, technology in education, social media, wild animals, science communication, *Twitter*.

1. Introdução

A educação ambiental é alvo de amplos debates em diversas áreas da sociedade. É comumente associada à educação básica, sendo atrelada ao papel do professor e da escola. Mas a educação ambiental não se restringe aos âmbitos escolares, refletindo na vida profissional e pessoal de todos em algum momento. Moradia, saneamento básico e coleta de lixo são exemplos de objetos de estudo desta área (LOPES; PAPALIA, 2022). O acesso à informação garante a execução do direito humano e fundamental a um meio ambiente equilibrado e ao exercício da cidadania (SILVA; BERTOLDI, 2016). Ignorar a importância da educação ambiental é distanciar as classes sociais mais atingidas por desigualdades de seus direitos, perpetuando a injustiça presente na comunidade.

Quando discutida nas escolas, durante as fases de desenvolvimento dos alunos, a EA permite com que esses indivíduos desenvolvam habilidades críticas e um senso de compreensão e pertencimento do meio em que vivem (LOBATO et al., 2020). Atualmente, o aprofundamento de áreas do conhecimento fica retido em um grupo, os acadêmicos. O fácil acesso a informações diminui o interesse das pessoas na aquisição de conhecimentos, assim, o termo analfabetismo ambiental (ou ecológico) surge nesse contexto, onde é possível observar que algumas pessoas entendem a natureza como fonte de recursos para a manutenção da espécie humana, mas não têm uma compreensão clara e objetiva de seu verdadeiro tamanho e impacto (LIMA et al., 2018).

Com o aumento da disseminação de informações via meios tecnológicos, surgiu a necessidade de utilização dessa ferramenta como estratégia pedagógica na educação ambiental. A tecnologia ainda é vista como empecilho à educação por muitos, é descrita por Marchiorato (2018) como um mal necessário. Uma alternativa é usar a tecnologia como um componente cotidiano extraescolar, que educa a partir da conscientização, de uma maneira mais “informalizada”. Conforme defendido por Otero, Neiman (2015), a Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92) reconhece que o desafio fundamental para a construção de uma sociedade sustentável é a Educação.

Da mesma forma que as mídias sociais podem ser utilizadas para divulgar conhecimento científico, podem ser um meio efetivo de disseminação de notícias falsas. O que segundo Barbosa (2019), faz com que veículos adotem métodos que comprovem a veracidade de seu conteúdo. Com o surgimento das mídias sociais, os meios de comunicação tradicionais passaram a ficar obsoletos, jornais impressos e televisivos deram lugar a manchetes curtas e chamativas em redes sociais, em que são poucos os casos de pessoas que lêem a matéria completa. São muitos os perfis que se utilizam de clickbait para ganhar visualizações e monetizar, prática que prioriza a criação de títulos atrativos e extremos ao invés da informação.

O science pulse, ferramenta feita para acompanhar o debate de ciências nas redes sociais, realizou um estudo em parceria com Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD) e apoio do Instituto Serrapilheira, que visava entender o papel dos principais divulgadores científicos durante a pandemia em 2021. O estudo, feito com base em seus perfis no *Twitter*, mostra que o Brasil se difere da comunidade internacional quando o assunto é construção de conhecimento em mídias sociais, combatendo a desinformação, furando a bolha e chegando a outras camadas sociais, desempenhando função essencial na contenção do covid-19. De acordo com Londero et al (2023): “Apesar do Brasil ser um país do Sul Global e ter muita desigualdade digital, durante o lockdown as pessoas encontraram na internet muito mais que um canal de informação, conseguiram manter o direito de manifestar seus anseios, inclusive sobre a própria pandemia.”

Fica evidente em um acontecimento como esse, o poder que as mídias exercem sobre a sociedade, e como podemos usá-las a nosso favor, na criação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres com o meio ambiente. Pierry Lèvy (2003) discorre sobre a transformação na comunicação através do meio digital, atualmente, um dos aplicativos mais populares para divulgação e discussão de notícias é o *Twitter*. Nele é possível comentar em uma postagem, responder (até mesmo com imagens) comentários de outras pessoas, compartilhar a publicação e muito mais. Tudo isso de maneira pública, permitindo uma interação muito maior entre usuários de diferentes localidades, aumentando o alcance das informações e a rapidez com que se espalham.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar comentários feitos em postagens do perfil Biodiversidade brasileira no *Twitter* (@biodiversidadeb); e demonstrar o uso educativo da rede social. Além disso, serão avaliadas publicações de mesma temática, feitas no mesmo perfil e em diferentes momentos, antes e depois de um grande caso midiático, com a finalidade de observar o impacto da mídia no sentimento do público.

2. Materiais e métodos

Para a realização deste trabalho foram analisados comentários feitos nas postagens do perfil Biodiversidade brasileira na rede social X. Foram selecionadas publicações relacionadas ao tema animais silvestres (tráfico, domesticação, preservação de animais silvestres, entre outros). O critério utilizado para a seleção das publicações foi ter ao menos 100 comentários e 2 mil *retweets* para as postagens opinativas, com o objetivo de avaliar os comentários mais pertinentes.

A escolha do perfil do *Twitter* se deu devido ao grande alcance da página, que possui cerca de 379 mil seguidores. Além de possuir o selo de verificação da rede social, ela é administrada por um biólogo, proporcionando confiabilidade na transmissão de informações.

Já para as postagens educativas, foram excluídas as publicações que tinham como objetivo compartilhar fotos de animais silvestres tiradas pelos usuários da rede social. Na função busca avançada da rede social Twitter foram utilizados os seguintes padrões de busca:

- Palavras: qualquer uma dessas palavras (silvestre, silvestres, selvagem, selvagens), linguagem (português)
- Contas: dessas contas (@biodiversidadeb)
- Filtros: respostas (desabilitado)Links: incluir postagens com links

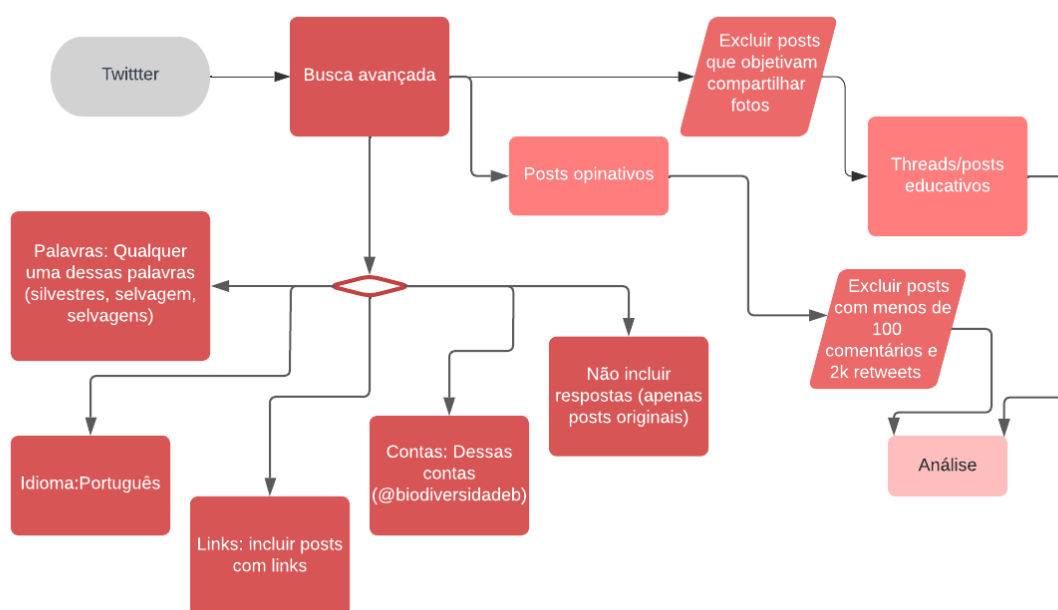


Figura 1: Fluxograma de métodos de buscas dos tuítes

Foram encontradas 29 publicações ao total, após filtrar as publicações de maneira manual foram encontradas 5 publicações de caráter opinativo (6 publicações excluídas) e 11 publicações educativas foram selecionadas (7 publicações excluídas).

3- Resultados

Com o objetivo de organizar e facilitar o entendimento do conteúdo, o segmento de resultados foi dividido em dois. O primeiro tópico traz a análise dos comentários nas publicações opinativas e o segundo sobre as publicações educativas.

3.1 Análise dos comentários

Nesse tópico foram analisados os comentários feitos nas publicações de caráter opinativo, de autoria do perfil Biodiversidade brasileira, no *Twitter*.



Figura 2 : *Tweet 1*

A primeira publicação analisada foi feita no dia 21 de Abril de 2023, e possui 29 mil curtidas, 2,7 mil compartilhamentos, 1,1 mil comentários e 4,2 milhões de visualizações. O *tweet* aborda a exploração de outros animais silvestres por Agenor Tupinambá, utilizando imagens postadas pelo influenciador e por fiscais.



Acho injusto alguém falar sobre o assunto sem estudar antes! Tenho certeza que quem começou tudo isso foi algum arrombado invejosíssimo q nunca parou pra ver q o menino NUNCA tirou os animais do habitat... Ele estudou muito pra cuidar de cada um deles... mas é aquilo né .. QND n tem oq fazer... INVENTA MODA! N vi esse alvoroço todo pra ajudar os animais de rua... pra ajudar quem realmente trabalha na causa... Somente pegar um hype e se juntar com outros idiotas sem condições mentais de analisar a situação!

[Translate post](#)

12:09 PM · Apr 22, 2023 · **224.3K** Views



Figura 3 : Comentário

Um comentário feito por um perfil com selo de verificação do *twitter* possui mais de 2 mil curtidas. Os argumentos utilizados no texto são que o autor do tweet não estudou e que o influenciador mostrado nas imagens "estudou muito pra cuidar de cada um deles". O usuário se refere ao curso de Engenharia Agrônômica que Agenor faz na UFAM. É importante destacar que durante a formação na área o manejo de fauna silvestre não é objeto de estudo, portanto estudantes do curso não possuem permissão para a retirada de animais silvestres de seu habitat natural.



Gente, ele vive no habitat natural dos animais e está estudando agronomia não é qualquer pessoa. Ele estimula cuidar da natureza com os vídeos....Rigorismo desnecessário pq o menino ficou famoso. Ele não trata os animais como brinquedo, fica claro o amor dele

[Translate post](#)

9:34 PM · Apr 21, 2023 · **192K** Views



Figura 4 : Comentário

Outro argumento bastante utilizado é que o influenciador “vive no habitat natural dos animais”. Segundo o jornalista Lucas Ferrante, colunista do UOL, a fazenda de criação de búfalos em que Agenor mora está inserida em área invadida e desmatada com um longo histórico de autuações por órgãos ambientais.

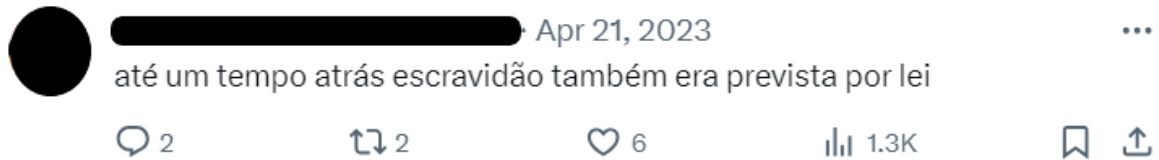


Figura 5 : Comentário

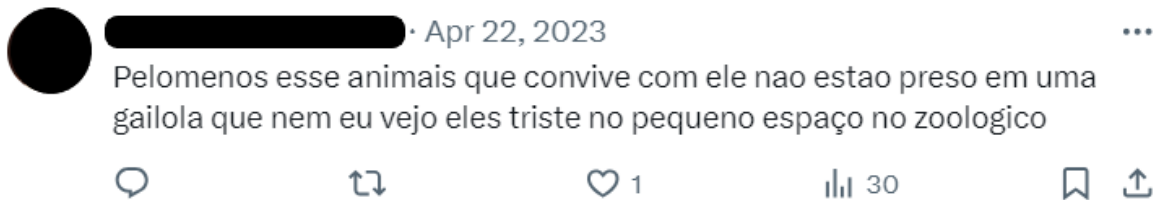


Figura 6 : Comentário

A crítica a zoológicos é muito comum por parte dos defensores do Agenor. O que grande parte das pessoas não percebe é que o papel do zoológico mudou muito ao longo dos anos. De acordo com Pereira et al (2021) “o mesmo tem grande importância na conservação das espécies ameaçadas de extinção, no resgate de animais debilitados ou que não podem retornar à natureza, e na reabilitação e soltura daqueles seres que podem”.



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Quem de fato ama animal silvestre quer ver ele assim, seguindo o ciclo como deve ser. A capivara só existe por que existe a onça, e a onça só existe por que existe a capivara.

Qualquer coisa que fuja disso é ego.

[Translate post](#)



10:58 AM · Apr 30, 2023 · 2.7M Views

943

6K

48K

289



Figura 7 : *Tweet 2*

A segunda publicação analisada foi feita no dia 30 de Abril de 2023, e possui 48 mil curtidas, 6 mil compartilhamentos, 943 comentários e 2,7 milhões de visualizações. O *tweet* aborda o suposto resgate da capivara Filó, parte do público se comoveu pois acredita que Agenor salvou o animal de ser predado por uma onça.

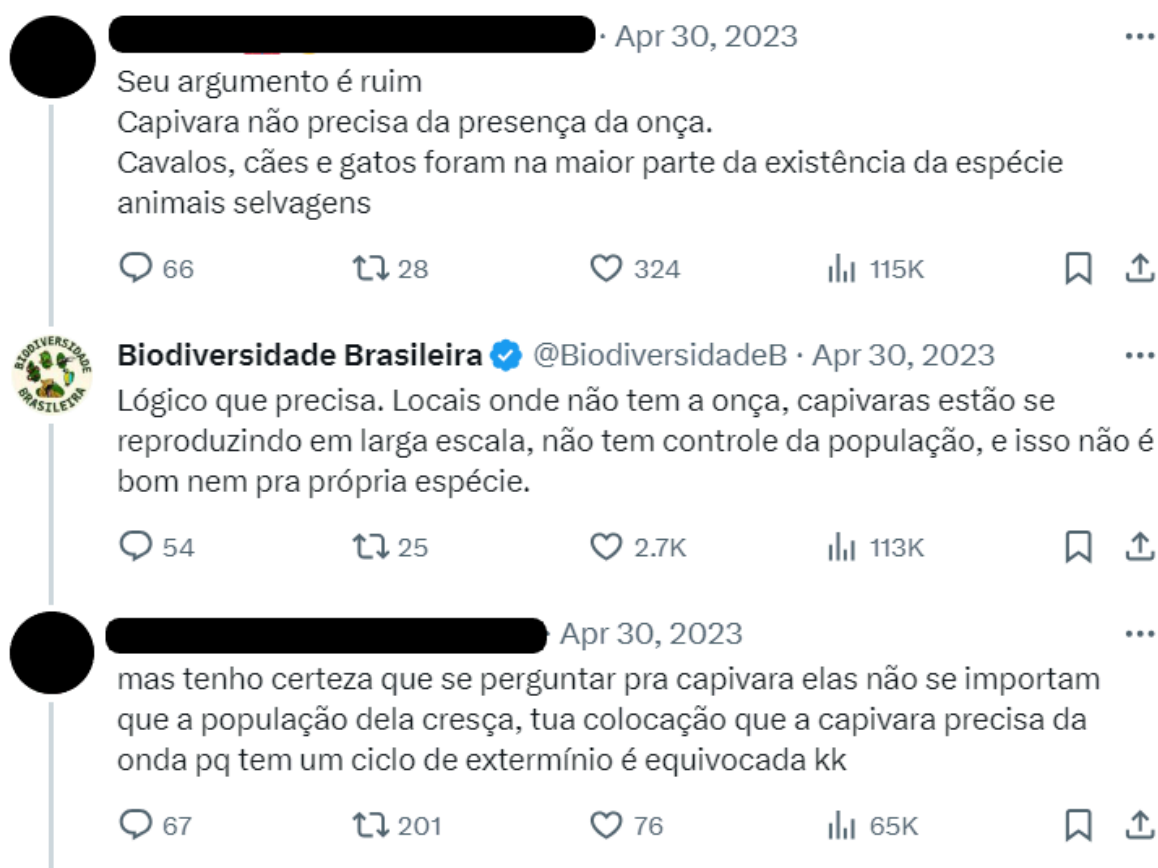


Figura 8 : Comentários

Um usuário comenta que a capivara não precisa da onça e a página responde explicando o papel do predador no controle populacional, deixando claro que o crescimento exponencial e desordenado não é positivo nem para a própria espécie. Além de que, segundo Joly (2004) “traz consigo um grave problema de saúde pública”, pois a espécie é hospedeira da bactéria causadora da febre maculosa.

- 
- The image shows a vertical list of five tweets. Each tweet has a redacted user profile picture and name, followed by the date 'Apr 30, 2023' and a three-dot menu icon. The text of each tweet is visible. Below the text are icons for replies, retweets, likes, and views, with their respective counts. At the end of each tweet are icons for bookmarking and sharing.
- Tweet 1:** "Se o IBAMA permitir que você fique com um passarinho que caiu do ninho, o que vai ter de gente pegando filhotes no ninho e dizendo que caiu... o melhor que pode acontecer com um animal silvestre, sobre todos os primas é viver/ser reintroduzido em seu habitat natural." (1 reply, 22 likes, 989 views)
 - Tweet 2:** "A quantidade de imbecis nos comentários que nunca assistiram rei leão" (3 likes, 396 views)
 - Tweet 3:** "Geral preocupado se a capivara pode 'virar' comida de onça mas são os mesmos que comem carne e fazem churrasco. Enfim a hipocrisia." (1 reply, 3 retweets, 24 likes, 1K views)
 - Tweet 4:** "Lendo as respostas desse post vc entende que a educação brasileira em biociências precisa melhorar demais" (2 replies, 8 retweets, 189 likes, 8.4K views)
 - Tweet 5:** "é isso, o problema dessa história toda são os egos (o fazendeiro e as pessoas que ate vaquinha fizeram em apoio ao caso)" (1 like, 1.9K views)

Figura 9 : Comentários

Alguns usuários concordam com o conteúdo do tweet, o primeiro comentário da imagem acima fala sobre o resgate de animais silvestres. Ele deve ser feito por pessoas habilitadas, sendo da responsabilidade do cidadão comum somente ligar/informar autoridades da área. A ideia de que qualquer pessoa pode resgatar um animal silvestre corrobora com o manejo impróprio, podendo levar a morte do animal, além de ser ilegal. Agenor Tupinambá já havia sido multado anteriormente ao caso da capivara por morte de uma preguiça-real.



The image shows a social media thread. At the top, a user with a black profile picture asks a question. Below it, another user with a black profile picture replies. The second tweet is from 'Biodiversidade Brasileira' and explains the relationship between capivara and onça using the movie 'Rei Leão'. A third user replies to the second tweet. The interface includes icons for replies, retweets, likes, and shares, along with a 'Show replies' link.

Explica aí pq a capivara existe pq existe a onça? Hahaha

A onça que existe pq existe a capivara. Não o contrario.
[Translate post](#)

11:02 AM · Apr 30, 2023 · 347.2K Views

64 140 72 8

Post your reply [Reply](#)

 **Biodiversidade Brasileira** ✓ @BiodiversidadeB · Apr 30, 2023
Viú Rei Leão? Aquele filme infantil, lembra do Ciclo sem fim, então, basicamente isso

16 22 2K 93K


· Apr 30, 2023
Vem com besteirada não. Explica pq a capivara não existiria sem a onça?

67 21 18 27K

[Show replies](#)

Figura 10 : Comentários

A imagem mostra a tentativa do perfil de explicar de forma didática ao usuário através de um filme popular. Filmes são recursos amplamente utilizados por professores, e para Eckert (2022) “apresenta inúmeras possibilidades, aliando o aspecto cultural a conceitos escolares, tornando-se uma poderosa ferramenta de reflexão, contextualização e aprendizado”.



The image shows a social media interface. At the top right, the number '16' is displayed. Below it is a user profile with a black circular profile picture and a black name, followed by a small Brazilian flag icon and a three-dot menu icon. The main text of the post reads: 'Imaginei vias de fato que este perfil seria sobre biodiversidade natural mas vejo que esta mais para mais um (perfil de discussões políticas disfarçado de ambiental) do que realmente o lado que pensei que fosse... Biodiversidade se preocupa com a natureza e não com lado pessoal !'. Below the text is a blue link that says 'Translate post'. Underneath that, the post's metadata is shown: '11:12 AM · Apr 30, 2023 · 10.4K Views'. A horizontal bar contains five icons: a speech bubble with '15', a refresh icon, a heart with '12', a bookmark icon with '1', and an upload icon. Below this bar is a 'Post your reply' section with a black profile picture and a blue 'Reply' button. A horizontal line separates this from a reply. The reply is from a user with a black profile picture and a black name, dated 'Apr 30, 2023'. The reply text consists of two numbered points: '1) Conservar a biodiversidade é uma POLÍTICA ambiental;' and '2) TUDO é político. Não existe essa neutralidade política que se cobra tanto.'. Below the reply are five icons: a speech bubble, a refresh icon with '1', a heart with '74', a bar chart icon with '748', and a bookmark icon with an upload icon.

Figura 11 : Comentários

Muitos usuários questionam o posicionamento da página em assuntos que julgam não envolver política, mas que na verdade estão relacionados profundamente com políticas públicas. De acordo com Sorrentino et al (2005) "as políticas públicas em educação ambiental implicarão uma crescente capacidade do Estado de responder, ainda que com mínima intervenção direta, às demandas que surgem do conjunto articulado de instituições atuantes na educação ambiental crítica e emancipatória".



Biodiversidade Brasileira  @BiodiversidadeB · Sep 16, 2023

...

O que a capivara Filó, o Instituto Onça-pintada e essa onça encontrada no Rio de Janeiro tem em comum?

A tentativa de transformação de animais selvagens em PETS! Esses conteúdos apelativos em redes sociais mostrando onças abraçando pessoas, capivara tomando banho com shampoo,...

[Show more](#)



 192

 2.3K

 13K

 1.2M

Figura 12 : *Tweet 3*

A terceira publicação analisada foi feita no dia 16 de Setembro de 2023, e possui 13 mil curtidas, 2,3 mil compartilhamentos, 192 comentários e 1,2 milhões de visualizações. Além da capivara filó, o *tweet* aborda o caso do Instituto Onça-pintada, que foi multado em 452 mil reais pelo IBAMA em 2022 em decorrência da morte de 72 animais que estavam sob seus cuidados.



Figura 13 : Comentários

No comentário do usuário é possível perceber uma falta de conhecimento em relação ao manejo de animais silvestres, além de não entender as dimensões da exposição do manejo impróprio nas mídias. Segundo Tuglio (2014), "a exibição de animais para fins de diversão humana e visando a obtenção de lucro é prática vedada pela legislação brasileira, pois há nessas práticas a submissão dos animais a caprichos humanos que podem ser entendidos como práticas cruéis".

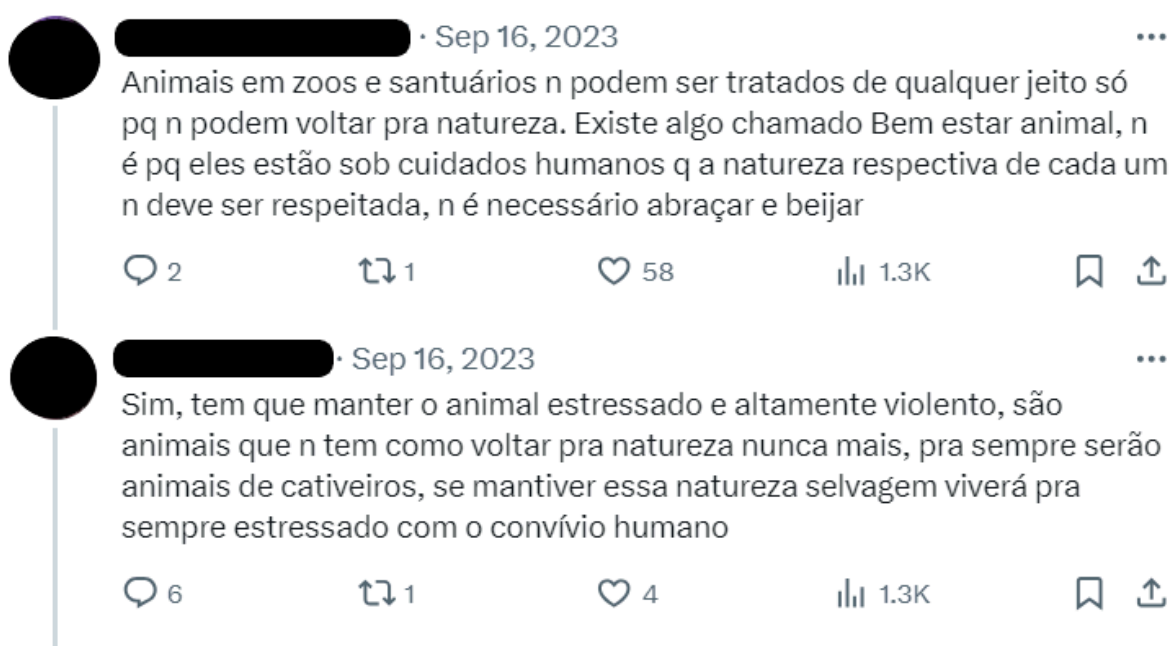


Figura 14 : Comentários

Na imagem 3 poss3vel observar um usu3rio explicando a outro como o manejo correto deve ser feito. Em rela3o ao bem-estar animal em zool3gicos, Silva (2014) fala que a grande maioria deles hoje utiliza de v3rias pr3ticas diariamente, tendo como destaque o enriquecimento ambiental``, podendo ser f3sico, sensorial, cognitivo, social e alimentar.

A screenshot of a social media post and its replies. The main post is from a user with a black profile picture and a black name, dated Sep 16, 2023, with 4,809 views. The text of the post is "Agora mal posso esperar para a reintrodução de cachorros á natureza, tem que voltar tudo." Below the text is a "Translate post" link. The post has 5 comments, 9 likes, and a share icon. Below the post is a "Post your reply" section with a "Reply" button. Two replies are visible, both from users with black profile pictures and names, dated Sep 16, 2023. The first reply says "cachorro é animal selvagem desde quando?" and has 2 comments, 2 likes, and 381 views. The second reply says "Desde do começo." and has 2 comments, 2 likes, and 329 views. A "Show replies" link is visible below the second reply.

...

Agora mal posso esperar para a reintrodução de cachorros á natureza, tem que voltar tudo.

[Translate post](#)

12:02 PM · Sep 16, 2023 · 4,809 Views

5 9

Post your reply [Reply](#)

... Sep 16, 2023

cachorro é animal selvagem desde quando?

2 2 381

... Sep 16, 2023

Desde do começo.

2 2 329

[Show replies](#)

Figura 15 : Comentários

A screenshot of a single social media comment. The comment is from a user with a black profile picture and a black name, dated Sep 17, 2023. The text of the comment is "Certo! Mas... oque garante a nós seres "racionais" que os nossos animais domésticos na verdade não seria tbm silvestre e que nós é quem os adaptamos a nossa realidade de hj ao longo dos séculos? E se nossos pets não verdade tbm fosse silvestres?". Below the text are icons for comments, replies, likes, and views (72), along with a share icon.

... Sep 17, 2023

Certo! Mas... oque garante a nós seres "racionais" que os nossos animais domésticos na verdade não seria tbm silvestre e que nós é quem os adaptamos a nossa realidade de hj ao longo dos séculos? E se nossos pets não verdade tbm fosse silvestres?

72

Figura 16 : Comentário

Nos comentários acima é possível ver que ainda existe uma confusão do público acerca do conceito de animais silvestres. Segundo a WWF (World Wide Fund for Nature) animais silvestres são aqueles que vivem na natureza e não tem (ou não deveriam ter) contato com humanos.



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Gato com acesso à rua= morre mais cedo, mais suscetível a maldade de gente ruim, mata animais silvestres.

Absolutamente ninguém ganha com isso. Perde você, perde seu gato, perde o meio ambiente.

[Translate post](#)



· Oct 16, 2023

E eu que comprei um rastreador pra minha gata pq ela foge e passa 2/3 dias desaparecida

Figura 17 : *Tweet 4*

A quarta publicação analisada foi feita no dia 17 de Outubro de 2023, e possui 34 mil curtidas, 4,8 mil compartilhamentos, 404 comentários e 3,1 milhões de visualizações. O *tweet* fala sobre animais domésticos que possuem livre acesso a ambientes externos e algumas consequências.

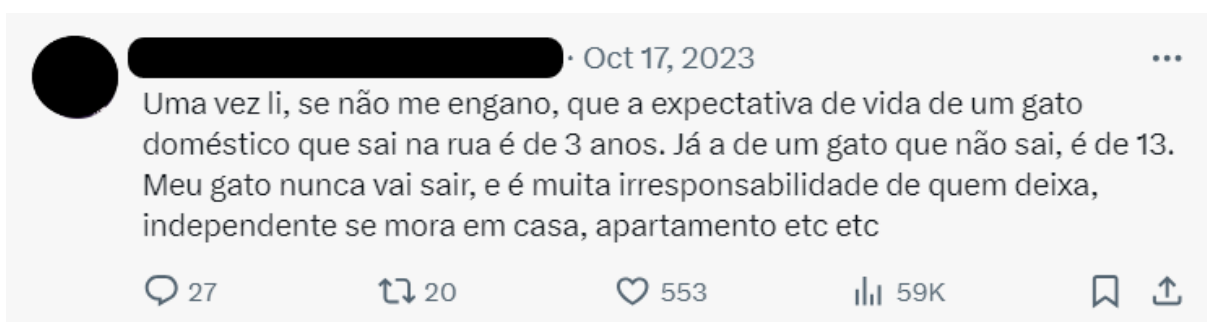


Figura 18 : Comentário

O usuário trouxe uma informação a respeito da diminuição da expectativa de vida de um gato doméstico que possui o hábito de frequentar áreas urbanas e rurais para corroborar com o argumento do administrador da página. Além de ser maléfico para o pet, também é negativo para a fauna silvestre, de acordo com Heliodoro (2020) "animais domésticos são potencialmente portadores de patogenias de risco para fauna nativa, ameaça constante em áreas urbanas".

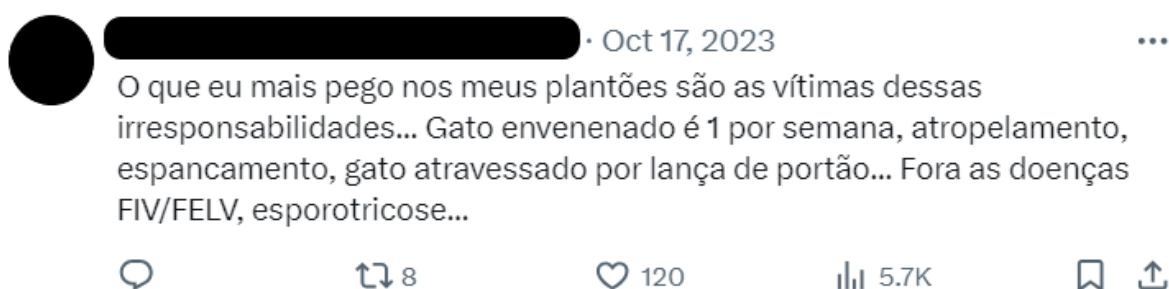


Figura 19 : Comentário

Um usuário que aparentemente trabalha na área de medicina veterinária relata sua experiência. Além de envenenamento e atropelamento são citadas doenças que acometem esses felinos. Segundo Zanutto et al (2023) “o risco de infecção pelo FIV foi significativamente maior para gatos mais velhos, os com acesso à rua, os que conviviam com múltiplos gatos e de acordo com sua origem”.

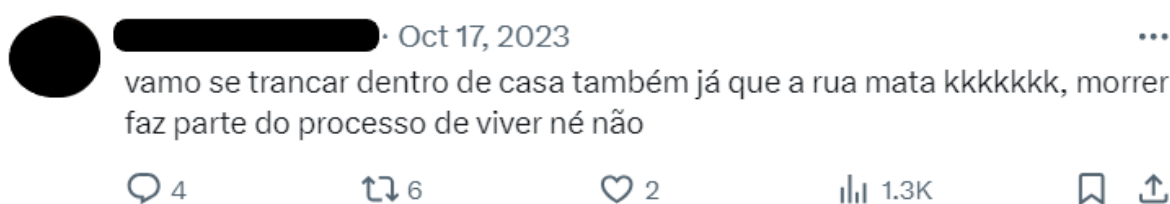


Figura 20 : Comentário



Figura 21 : Comentário

Como afirma Leitão (2008) “o gato doméstico exerce um reconhecido impacto predatório sobre populações de aves e pequenos mamíferos”. Alguns usuários mencionaram esse fato como argumento, pois é muito comum que gatos domésticos levem a presa morta aos seus donos como forma de presente.



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Quer ter um animal silvestre em casa através do tráfico de animais?
Saiba o que você está promovendo!
Essas 24 cacatuas foram encontradas dentro de garrafas plásticas
prontas para serem traficadas!

[Translate post](#)



12:46 PM · Jul 11, 2020

839

29K

68K

552



Figura 22 : Tweet 5

A quinta publicação analisada foi feita no dia 11 de Julho de 2020, e possui 68 mil curtidas, 29 mil compartilhamentos e 839 comentários. Não é possível saber o número de visualizações pois o recurso foi adicionado posteriormente à plataforma. O *tweet* utiliza imagens impactantes ao noticiar o resgate de cacatuas que foram colocadas em garrafas plásticas



Jul 11, 2020



Isso é revoltante e muito triste... Imagina a dor desses bichinhos e o estresse que passam, isso quando não morrem... Sem condições 💔



1

206



Figura 23 : Comentário

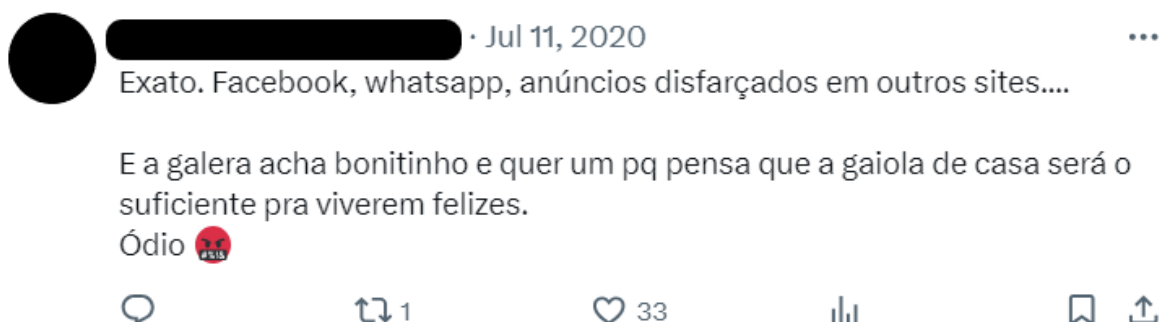


Figura 24 : Comentário

A comoção dos usuários é notável, grande parte dos comentários se posiciona contra a exploração e o tráfico de animais silvestres.

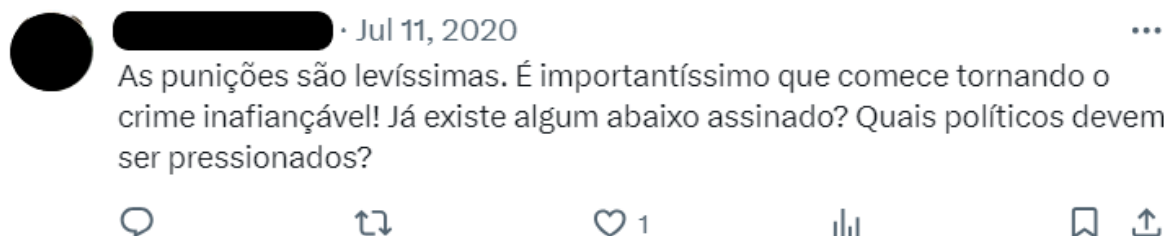


Figura 25 : Comentário

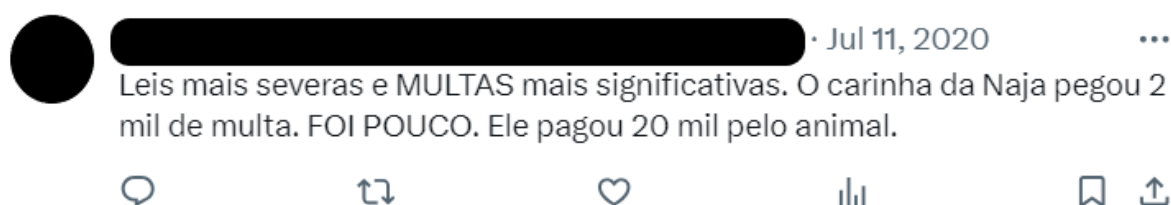


Figura 26 : Comentário

Muitos usuários pedem punições mais severas e multas mais altas. Referente ao tráfico de AS, Silva (2021) afirma que “é tratado sem a devida importância pela Legislação contrariando totalmente a devida relevância desse crime que deveria ter punições mais severas pelos danos causados ao meio ambiente e a sociedade”. Devido a isso a reincidência do crime é habitual, como no caso tratado no *tweet*.

3.2 Análise dos posts/threads educativas

Nesta seção serão analisadas as publicações de cunho educativo, feitas pelo perfil Biodiversidade brasileira. Foram analisadas 11 publicações, mas ao longo da seção foram utilizadas apenas algumas imagens para ilustrar, o restante das imagens estão disponíveis no apêndice do

trabalho. Durante a análise dos comentários foi possível observar a intenção pedagógica do autor das publicações em diversos momentos, mesmo em *tweets* de caráter opinativos. Nesta seção serão analisadas somente publicações de cunho educativo.

Percebe-se uma predominância de publicações feitas em 2020, ano em que ocorreu a pandemia do coronavírus. De acordo com Gomes et al (2021) “a pandemia de COVID-19 conduziu à migração para ensino remoto, impondo adaptação a ferramentas digitais”. Outro ponto observado foi a utilização de uma linguagem mais acessível, de modo que o autor utiliza os termos científicos corretos e que não ocorre interferência no entendimento de um usuário comum da rede (Figura 27). Além de que, segundo Chassot (2003) “a alfabetização científica é vista também como possibilidade para fazer inclusão social”.



Biodiversidade Brasileira  @BiodiversidadeB · Aug 1, 2020

É impossível negar o parentesco entre as espécies. Ative o som e escute esse gatinho selvagem que chamamos de onça-parda, suçuarana ou puma, que são todos o mesmo animal (*Puma concolor*).



286

3.3K


14K



Figura 27 : *Tweet* sobre a semelhança entre uma onça-parda e um gato doméstico

Títulos curtos e chamativos também são atrativos aos olhos do público, assim como a utilização de imagens (estáticas ou não), gráficos, mapas e tabelas (Figura 28). Como afirma Costa et al (2021) “na esfera da divulgação científica, o fenômeno da iconização do discurso é vastamente mobilizado”. Foi observado o uso do recurso imagético em todos *tweets* analisados, a maioria sem textos longos, verificando a utilização de recursos que garantem a compreensão do conteúdo. Dias et al (2020) constata o uso das mídias sociais como estratégia de divulgação científica e afirma que “os periódicos poderiam utilizar mais recursos midiáticos e imagéticos para aumentar a visibilidade das pesquisas divulgadas”, verificando uma vantagem das redes sociais.



Biodiversidade Brasileira  @BiodiversidadeB · May 15, 2020 

Organização das fotos:
Foto 1: indivíduo adulto
Foto 2: filhote da espécie
Foto 3: distribuição pelo país.



Biodiversidade Brasileira  @BiodiversidadeB · May 15, 2020 

Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*)
Os cachorros-do-mato são onívoros. Alimentam-se de frutos, insetos, crustáceos, pequenos mamíferos, aves, répteis, anfíbios, ovos e atuam como dispersores de sementes. Hoje no critério extinção estão como Menos Preocupante (LC).



Figura 28 : *Tweet* sobre as espécies de canídeos endêmicos do Brasil

Outro recurso utilizado pelo administrador da página é o fio (thread), que permite a divulgação de informações completas de forma dinâmica e compreensível (Figura 29). Por possuir selo de verificação, a página tem acesso a recursos exclusivos, como a publicação de *tweets* em forma de artigo (Figuras 30 e 31). A utilização de fontes nas publicações educativas traz uma credibilidade ao assunto e ao autor (Figura 32), como afirma Wolkers (2023) “as redes sociais, em especial, ganharam grande destaque e a disseminação de informações é desenfreada, muitas vezes, não apresentando bases científicas sólidas”.

 **Biodiversidade Brasileira** 
@BiodiversidadeB 

- Thread canídeos brasileiros 🐕 -
Você conhece os 'cachorros' selvagens do Brasil? Os canídeos do Brasil são distribuídos em 6 espécies e em uma distribuição geográfica bem ampla. Vamos conhecer espécie por espécie agora:
[Translate post](#)



5:12 PM · May 15, 2020

 64  1.3K  5.5K  302 

Figura 29 : *Thread* sobre canídeos brasileiros



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Novas imagens do 'cachorro' híbrido. Esse animal das imagens é resultado do cruzamento entre um cachorro doméstico e um canídeo selvagem (graxaim-do-campo), um registro até então inédito!



Figura 30 : *Tweet em formato de artigo sobre animal híbrido*

O animal foi resgatado de um atropelamento e levado ao hospital veterinário. Porém, conforme iam tentar alimentar o animal, ele não aceitava ração ou algo do tipo. Foi quando os veterinários tentaram dar pequenos ratinhos como forma de alimento e na mesma hora o 'cachorro' comeu!

Esse da imagem é o graxaim-do-campo, animal selvagem que cruzou com um cachorro doméstico dando origem a esse híbrido:



[Translate post](#)

Figura 31 : *Tweet* em formato de artigo sobre animal híbrido (Continuação)



Figura 32 : *Tweet* em que o autor cita as fontes utilizadas

O autor utiliza de contexto histórico e da interseção de tópicos em seus *tweets*, trazendo notícias atualizadas sobre temas relevantes do momento (Figura 33). Por ser fotógrafo, muitas das imagens utilizadas nas publicações foram tiradas pelo administrador (Figura 34). Ele também usa essa estratégia para se aproximar dos seguidores, visto que grande parte dos *tweets* descartados da análise durante a pesquisa eram trocas de fotos com o público. Na área da educação, perfis de divulgação científica podem servir como uma ponte entre o docente e a sociedade, além de que para Souza et al (2021) é “uma grande oportunidade para complementação da formação docente através

do acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)``.



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



O desmatamento, consumo de animais silvestres, as queimadas, a produção em massa, tudo isso facilita o surgimento de pandemias como estamos vivendo agora.

A próxima pandemia está mais perto do que a gente imagina.

[Translate post](#)



12:41 PM · Aug 20, 2020



Figura 33 : Tweet feito durante a pandemia sobre suas causas



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Pássaro silvestre em gaiola é floresta morrendo. Observe como esses animais funcionam dispersando sementes por aí. Esse Cambacica vai se alimentar desse fruto e vai carregar as sementes para outro lugar.

[Translate post](#)



11:10 PM · Nov 12, 2020



Figura 34 : Tweet em que o autor utiliza uma de suas fotografias

4. Discussão

O Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo e sua fauna é considerada um patrimônio devido ao seu peso cultural e social. Mas isso não o isenta de sofrer com problemas ambientais, e a falta de letramento ambiental é um dos principais motivos para isso (Duarte et al; 2021). Esses fatores foram evidenciados nos comentários analisados nas publicações do perfil Biodiversidade brasileira. Tráfico, caça e comercialização de carne de animais silvestres acabam gerando outras questões ambientais e sociais, como o aumento de zoonoses, desequilíbrio nos ecossistemas, despreparo e falta de manejo que prejudicam os animais silvestres e os humanos.

Aproximadamente 38 milhões de animais são retirados de seus habitats a cada ano (Menuzzi; 2020), segundo o coordenador da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas))de cada 10 animais capturados, 9 morrem antes de chegar no comprador final. O tráfico de animais silvestres no mundo é a terceira maior atividade ilegal, perdendo somente para o tráfico de armas e drogas (Magalhães; 2002). No Brasil essa atividade é intensificada pela falta de fiscalização e pelo déficit no ensino de EA.

As redes sociais adquiriram diversas funções, são usadas como palanques para causas sociais, por exemplo. Também se tornaram um local de disseminação de notícias falsas, e com isso tem se tornado evidente a ascensão de perfis com viés educativo. A implementação das novas tecnologias é uma realidade, o incentivo à instrumentalização dos docentes é evidente. Nas escolas, para um melhor desempenho, o letramento digital precisa ser associado a um currículo que o contemple, estrutura adequada, além de ser contínuo (Scherer; Brito, 2020).

Quando se trata de *fake news*, Barbosa (2019) afirma que a sua disseminação faz com que veículos adotem métodos que comprovem a veracidade de seu conteúdo. Com a finalidade de reduzir os danos causados pela divulgação de notícias falsas, o *Twitter (X)* lançou uma ferramenta de checagem de informações. As notas da comunidade permitem que o usuário veja a postagem original juntamente com a nota com a informação correta. A ferramenta se mostra promissora no combate à desinformação, se corrigir problemas apresentados pelos usuários, podendo colaborar para o desenvolvimento de um espaço seguro para a divulgação científica, como se observa nas publicações analisadas. Muitas redes ainda não investem nesse recurso, deixando a conferência de informações a cargo dos usuários, o que corrobora com a disseminação de *fake news*.

O *Twitter* é uma rede social popular entre vários grupos etários, palco de discussões sobre política, ciência, tecnologia, entretenimento, entre outros. Em uma tentativa de personalizar o conteúdo, o *Twitter* observa o comportamento do usuário na rede, e faz sugestões de mídias. Ele permite que o usuário veja conteúdos curtidos e compartilhados pelas pessoas que ele segue. Dessa forma, nas publicações analisadas, foi possível identificar um grande alcance, pois os números apontam que as publicações atingiram uma média de 2,8 milhões de pessoas.

Segundo Damasceno et al. (2022) “a personalização do conteúdo apresentado aos usuários da rede, através do tratamento dado aos seus dados pessoais, ocasiona a formação das bolhas sociais.” Mas as ferramentas da plataforma permitem que o usuário explore através dos comentários e compartilhamentos, aumentando a exposição a outros perfis e permitindo a observação de opiniões diferentes. Cabe ao usuário decidir se vai aceitar as recomendações feitas pelo *app* ou se procura outros tuítes.

As ferramentas para mensurar engajamento mais comuns no *Twitter* são as curtidas, comentários e retuítes (podendo conter comentários). De maneira geral, as curtidas são utilizadas por pessoas que concordam com o conteúdo do tuíte, assim como o retuítes. Porém o retuíte com comentário é comumente usado por pessoas que discordam do conteúdo do tuíte original, mas que preferem manter a discussão no ciclo de seguidores. Os comentários são mais visíveis que os retuítes, podendo gerar novos debates, que podem levar a um retuíte com comentários e assim por diante. A visualização dessas ferramentas diz muito sobre o sentimento do público em relação ao conteúdo do tuíte ou até mesmo ao usuário que o publicou. (Gomes Pessanha et al., 2020)

A polarização do público ficou evidente no caso da capivara filó. Ela já havia conquistado vários seguidores antes de ser resgatada pelo IBAMA, o que acabou gerando muita revolta na parcela da população que desconhecia a gravidade do tráfico de animais. Mas a parcela que percebeu a problemática na romantização da criação ilegal de animais silvestres é grande. (Barrucho, 2023)

As publicações opinativas causaram opiniões mais fortes por parte do público, sendo assim o *Twitter* é uma plataforma para a expressão de insatisfação, permitindo o exercício da cidadania pelos usuários (Scandolara et al., 2016). A análise dos comentários da publicação anterior ao caso da capivara filó que possui a mesma temática de animais silvestres das publicações recentes mostra um ambiente muito mais sensibilizado pelo tema. Enquanto o público dos comentários nas publicações posteriores ao caso se mostrou mais resistente.

3. Considerações finais

Este estudo explorou a implementação das mídias sociais, em particular o *Twitter*, como ferramenta eficaz no ensino de educação ambiental, focado em animais silvestres. Através da análise de comentários e das publicações é possível destacar sua capacidade de disseminar informações, fomentar discussões e sensibilizar a sociedade.

A presença de informações imprecisas nas redes sociais também foi discutida, destacando a necessidade de ferramentas de checagem para combater a desinformação.

O estudo identificou a polarização do público em certos temas, como evidenciado pelo caso da capivara filó, ressaltando a necessidade de abordagens equilibradas para fomentar discussões construtivas. Além disso, foi observado que a personalização de conteúdo nas redes pode contribuir para a formação de bolhas sociais, ressaltando a importância de os usuários buscarem informações diversificadas.

Em síntese, este trabalho evidencia uma nova função das mídias sociais e tecnologias no contexto da educação ambiental, reconhecendo seu potencial para informar, engajar e transformar a sociedade. Contudo, ressalta-se a importância da utilização responsável e crítica dessas ferramentas, considerando os desafios associados à disseminação de informações precisas e à promoção de discussões construtivas. O presente estudo contribui para a compreensão do papel das mídias sociais na educação ambiental na sociedade atual, propondo estratégias didáticas e pedagógicas para docentes e divulgadores científicos.

4. Referências

A importância da Educação Ambiental para o Ensino de Ciências da Natureza: um olhar para o Tempo Comunidade. [s.l: s.n.].

Antes de luta por “guarda” de capivara, influencer já tinha sido multado por morte de preguiça-real e por manter animais silvestres em cativeiro. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/05/03/antes-de-luta-por-guarda-de-capivara-influencer-ja-tinha-sido-multado-por-morte-de-preguica-real-e-por-manter-animais-silvestres-em-cativeiro.ghtml>>. Acesso em: 9 fev. 2024.

AZEVEDO, C. S.; BARÇANTE, L. Enriquecimento ambiental em zoológicos: em busca do bem-estar animal. **Revista Brasileira de Zootecias**, v. 19, n. 2, 7 jun. 2018.

BARBOSA, M. L. S.; SANTI, V. J. A INTENCIONALIDADE NAS NOTÍCIAS FALSAS: A NOTA DE REPÚDIO COMO ESTRATÉGIA DE DEFESA DO JORNALISMO NA ERA DAS FAKES NEWS. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 3, p. 93–109, 1 set. 2019.

BARCELOS, J.; HENRIQUE DE AQUINO GOMES, S.; RAMOS OLIVEIRA, F. Análise eyetracking do uso da fotografia na divulgação científica. Em *Questão*, v. 24, n. 2, p. 83–108, 2018.

BERNARDES, M. D. S. MOVIMENTO AMBIENTALISTA E AS NOVAS MÍDIAS: ATIVISMO AMBIENTAL NA INTERNET PARA A PROTEÇÃO JURÍDICA DO MEIO AMBIENTE. *Revista eletrônica do Curso de Direito da UFSM*, v. 8, p. 1, 2013.

BLAÚTH, I. F.; RONCOLETTA CORRÊA, B. D.; SCHERER, S. UM DIÁLOGO SOBRE CURRÍCULOS, CULTURA DIGITAL E UMA AULA NO 1o ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. *Revista Contexto & Educação*, v. 36, n. 113, p. 335–351, 2021.

CANALTECH. Notas da Comunidade chegam ao Twitter para desmentir posts falsos ou enganosos. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/redes-sociais/notas-da-comunidade-chegam-ao-twitter-para-desmentir-posts-falsos-232752/>>. Acesso em: 9 fev. 2024.

CARNEIRO ALVES, M. H.; PAZ, D. P. O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PALMAS- PR. *Revista Ciências & Ideias* ISSN 2176-1477, v. 12, n. 2, p. 1, 2021.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, p. 89–100, 1 abr. 2003.

COSTA, C. S. DA. Educação Integral como política pública de acesso à Educação Ambiental Patrimonial. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 5, 31 maio 2019.

COSTA, J. L.; GLÜCK, E. P. Imagem digital: entre divulgação científica e redes sociais. **Fórum Linguístico**, v. 18, n. Esp., p. 5796–5811, 12 jul. 2021.

COSTA, J. L.; GLÜCK, E. P. Imagem digital: entre divulgação científica e redes sociais. *Fórum Linguístico*, v. 18, n. Esp., p. 5796–5811, 2021.

DA SILVA LOPES, C. D.; GRIGOLETTO PAPALIA, F. B. DESIGUALDADES SOCIAIS NO ÂMBITO URBANO A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Revista de Direito Urbanístico Cidade e Alteridade*, v. 8, n. 1, 2022.

DIAS, C. DA C.; DIAS, R. G.; ANNA, J. -- S. POTENCIALIDADE DAS REDES SOCIAIS E DE RECURSOS IMAGÉTICOS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **BIBLOS**, v. 34, n. 1, p. 109–126, 31 dez. 2020.

DUARTE, D. F. et al. Tráfico de animais silvestres e seus impactos no meio. **PUBVET**, v. 15, p. 180, 8 jun. 2021.

ECKERT, G. L.; BAUMGRATZ, C. E.; DO ESPIRITO SANTO HERMEL, E. FILMES, SAÚDE E ENSINO DE CIÊNCIAS: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS A PARTIR DO FILME “OSMOSE JONES”. **Revista Contexto & Educação**, v. 37, n. 117, p. 167–176, 8 abr. 2022.

FEITOSA, N. DA S.; FEITOSA, F. DA S.; FEITOSA JÚNIOR, F. R. A importância da prática de leituras para o desenvolvimento do senso crítico na sala de aula. *Educationis*, v. 9, n. 1, p. 46–52, 2021.

FELIPE; CRUZ, J.; PEREIRA, R. A Divulgação Científica em Tempos Remotos: construindo & contextualizando os conhecimentos científicos e educacionais nas redes sociais. **The Journal of Engineering and Exact Sciences**, v. 7, n. 4, 19 out. 2021.

GOMES, R.; MARIA LETÍCIA GALLUZZI. A utilização de redes sociais para a divulgação científica e ensino de Astronomia. **Revista de Enseñanza de la Física**, v. 33, n. 2, p. 259–265, 5 nov. 2021.

HELIODORO, G.; VERONA, C. E.; HENRIQUE, R. Animais Domésticos e o Risco de Zoonoses para a Fauna Silvestre na Área de Entorno do Parque Nacional da Tijuca. **Biodiversidade Brasileira - BioBrasil**, n. 2, p. 133–147, 12 ago. 2020.

HENNING, P. C. Estratégias Bio/Ecopolíticas na Educação Ambiental: a mídia e o aquecimento global. *Educação Unisinos*, v. 23, n. 2, 2019.

JOÃO ORBEN, D. Imagens técnicas: origem e implicações segundo Vilém Flusser. **Comunicação & Informação**, v. 16, n. 1, 24 set. 2013.

JOÃO ORBEN, D. Imagens técnicas: origem e implicações segundo Vilém Flusser. *Comunicação & Informação*, v. 16, n. 1, 2013.

JOLY, C. A. O Manejo de populações de espécies silvestres. **Biota Neotropica**, v. 4, n. 2, p. 1–2, 2004.

KOCOUREK, S.; TOLFO, S. D.; PERANSONI, A. DE C. M. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. *Revista Valore*, v. 3, n. 2, p. 663–673, 2018.

Lima, N. G., Dornelas, K. C. S., Neres, L. L. F. G., Guimarães, A. P. M., Neres, J. C. I., & Carvalho, A. V. (2018). Analfabetismo ambiental: a percepção dos docentes e discentes sobre o ambiente de uma escola do município de Guaraí-TO. *Ambiente & Educação: Revista De Educação Ambiental*, 23(1), 198–224. <https://doi.org/10.14295/ambeduc.v23i1.7179>

LIMA, N. G. et al. Analfabetismo ambiental: a percepção dos docentes e discentes sobre o ambiente de uma escola do município de Guaraí-TO. *AMBIENTE & EDUCAÇÃO - Revista de Educação Ambiental*, v. 23, n. 1, p. 198–224, 2018.

LONDERO, A. et al. ATIVISMO DIGITAL NA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. *Revista Foco*, v. 16, 2023.

MACEDO, G. C. DE et al. Saúde e conservação dos animais silvestres na natureza. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais**, v. 16, n. 3, p. 459–526, 31 jan. 2022.

MARCELO; CESAR; DE, Z. Prevalência de leucemia e imunodeficiência viral felina e fatores de risco em gatos atendidos em um hospital escola de Londrina, Paraná. v. 17, n. 1, p. 27–36, 17 abr. 2023.

MARCHIORATO (PUCPR), H. B. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A TECNOLOGIA A FAVOR DA NATUREZA. *Kínesis - Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia*, v. 10, n. 23, p. 85–99, 2018.

MARQUES, I. R.; HENNING, P. Educação Ambiental: mídia, discursos e o verde. *RELACult*, v. 4, 2018.

MARTINS, P. H. De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S. - Movimento antiutilitarista nas ciências sociais: itinerários do dom. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 23, n. 66, fev. 2008.

MOTA, R. M. F. et al. Uso das redes sociais na educação profissional e tecnológica. **Impulso**, v. 28, n. 73, p. 35, 20 dez. 2019.

MOURA, R. A. DE; COSTA, E. A. DA S. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO CEARENSE PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: APONTAMENTOS SOBRE LIMOEIRO DO NORTE E PALHANO. *Revista Expressão Católica*, v. 5, n. 1, 2017.

NASCIMENTO, L. M. C. T.; FRENEDOZO, R. DE C.; SCHIMIGUEL, J. Letramentos digitais docentes: uma proposta para a formação inicial de professores de Ciências e Biologia. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 9, n. 6, p. 55, 2018.

NASSARO, A. L. F. O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NO BRASIL. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 6, n. 5, 10 nov. 2010.

NEWS, C. G. **Analfabetismo ecológico.** Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/artigos/analfabetismo-ecologico>>. Acesso em: 9 fev. 2024.

O que é um animal silvestre? Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/animais_silvestres/#:~:text=%C3%89%20aquele%20que%20vive%20na>.

Opinião - A verdade não contada: Capivara Filó, tiktoker Agenor e situação do Ibama. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniao/2023/05/05/a-verdade-nao-contada-capivara-filo-tiktoker-agenor-e-situacao-do-ibama.htm>>.

PARANHOS MENNA DE OLIVEIRA, L.; SIQUEIRA HARRES, J. B. O USO DO FACEBOOK COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA. *Revista Contexto & Educação*, v. 32, n. 102, p. 4, 2017.

PATRÍCIA, C. Interfaces da divulgação científica na era digital pós-pandêmica. **Em Extensão**, v. 22, n. 1, p. 204–214, 26 jun. 2023.

Paulo Pinheiro Gomes Jr. **BIG DATA E O CONSUMO DE NOTÍCIAS NAS REDES SOCIAIS.** *Gestão e Desenvolvimento (Novo Hamburgo)* 11.1 (2014): Gestão e Desenvolvimento (Novo Hamburgo), 2014, Vol.11 (1). Print.

PEREIRA, L. C. P. et al. Importância do Zoológico na conservação das espécies. **Pubvet**, v. 15, n. 12, p. 1–11, dez. 2021.

REIS, D. Ciências Biológicas: Tendências temáticas, realidades e virtualidades. 16 jan. 2023.

SANDRA, M.; PEREIRA, A. A Importância da Leitura na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais / The Importance of Reading in Early Childhood Education and Elementary School - Early Years. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 16, n. 63, p. 624–637, 31 out. 2022.

SANTOS, C. F. DOS; SILVA, A. J. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, v. 5, n. 2, p. 4, 2016.

SANTOS, C. J. A Gênese das Grandes Operações Investigativas da Polícia Federal. **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, v. 8, n. 2, p. 11, 9 mar. 2018.

SANTOS FIGUEIREDO, R.; MACHADO DE SOUZA, L. O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. *DEVIR EDUCAÇÃO*, v. 5, n. 1, p. 24–42, 2021.

SASTRE, A.; OLIVEIRA, C. S. P. DE; BELDA, F. R. A influência do “filtro bolha” na difusão de Fake News nas mídias sociais: reflexões sobre as mudanças nos algoritmos do Facebook. **Revista GEMInIS**, v. 9, n. 1, p. 4–17, 22 jun. 2018.

SASTRE, A.; OLIVEIRA, C. S. P. DE; BELDA, F. R. A influência do filtro bolha na difusão de Fake News nas mídias sociais: reflexões sobre as mudanças nos algoritmos do Facebook. *Revista GEMInIS*, v. 9, n. 1, p. 4–17, 2018.

SCHERER, S.; BRITO, G. DA S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. *Educar em Revista*, v. 36, 2020.

Silva, Denilson Patrick Oliveira, and Vinícius Carvalho Pereira. "Tuitertura Escrita Por Meios De Fios: Notas Sobre O Gênero Tuiteromance." *Terra Roxa E Outras Terras (Londrina, Brazil : 2002)* 43.1 (2023): 39. Web.

SILVA, I. O. DA; GOUVEIA, F. C. Engajamento informacional nas redes sociais: como calcular? **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 10, n. 1, p. 94, 25 fev. 2021.

SILVA, L.; CHAVES, S. Nosso vizinho, o apocalipse: mídia e educação ambiental em tempos de (in)cons/ciência. *Em Aberto*, v. 31, n. 103, 2019.

SILVA, M. A. M. E.; BERTOLDI, M. R. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CIDADANIA, INSTRUMENTO DE REALIZAÇÃO DO DIREITO A UM MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO NO BRASIL E EM PORTUGAL. *Veredas do Direito Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável*, v. 13, n. 27, p. 291–314, 2016.

SILVA, R. L. F. DA; CAMPINA, N. N. Concepções de educação ambiental na mídia e em práticas escolares: contribuições de uma tipologia. *Pesquisa em Educação Ambiental*, v. 6, n. 1, p. 29, 2012.

STAUDT, T.; RIVOIRE, A.; MARIA, E. Função da educação ambiental na promoção do desenvolvimento social. *Redes*, v. 12, n. 3, p. 191–203, 1 jan. 2007.

TÁRCIO MINTO FABRÍCIO; SILVA, M. D. Educação ambiental e mídia : análise das concepções de estudantes de comunicação a partir de suas produções jornalísticas. *Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas*, p. 2330–2334, 1 jan. 2013.

Tráfico de espécies silvestres ameaça a biodiversidade da fauna brasileira. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/midias/arco/trafico-animais-silvestres>>.

Últimas notícias de tecnologia. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2023/07/qual-a-rede-social-mais-usada-em-2023-a-reposta-vai-te-surpreender-edapps.gh>>. Acesso em: 9 fev. 2024.

UHMANN, R. I. M.; VORPAGEL, F. S. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA. *Revista ENCITEC*, v. 9, n. 2, p. 67, 2019.

VALENZUELA, S. Analisando o uso de redes sociais para o comportamento de protesto: o papel da informação, da expressão de opiniões e do ativismo. *Compólitica*, v. 4, n. 1, p. 13–52, 24 ago. 2014.

VÂNIA TUGLIO. Espetáculos públicos e exibição de animais. *Revista Brasileira de Direito Animal*, v. 1, n. 1, 14 maio 2014.

VIANNA, M. L. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e prática. São Paulo: Gaia, 1992.399p. *Em Aberto*, v. 10, n. 49, 1991.

WYZYKOWSKI, T.; FRISON, M. D.; BIANCHI, V. COMPREENSÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DE CHARGES DO FACEBOOK. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, v. 8, n. 2, p. 290–307, 2020.

Apêndice

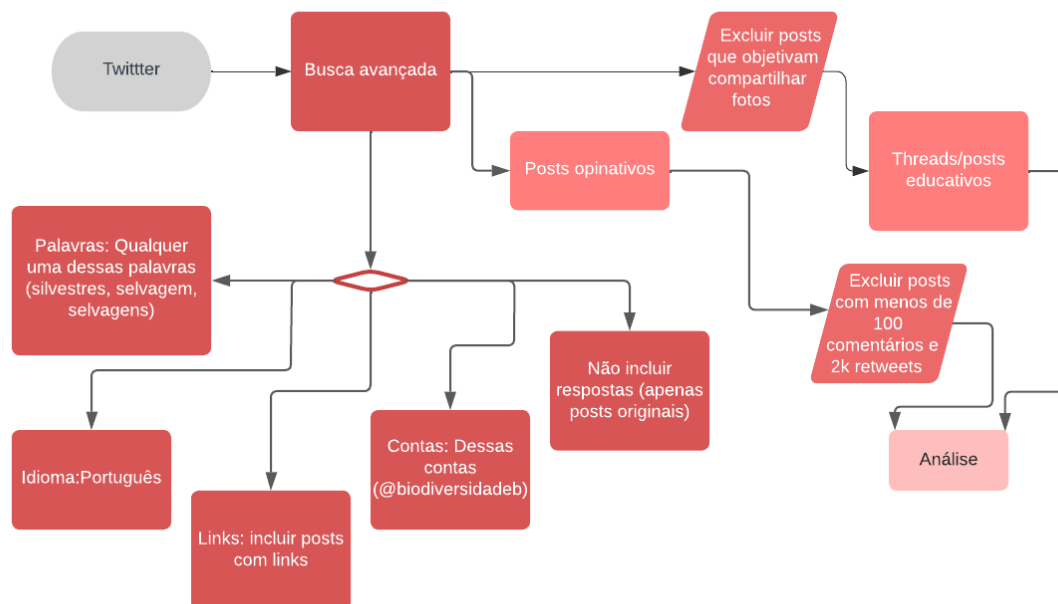


Figura 1: Fluxograma



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Lei é lei. Animal silvestre não é brinquedo.

[Translate post](#)



9:29 PM · Apr 21, 2023 · **4.2M** Views

 1.1K

 2.7K

 29K

 454



Figura 2: *Tweet*



Acho injusto alguém falar sobre o assunto sem estudar antes! Tenho certeza que quem começou tudo isso foi algum arrombado invejosíssimo q nunca parou pra ver q o menino NUNCA tirou os animais do habitat... Ele estudou muito pra cuidar de cada um deles... mas é aquilo né .. QND n tem oq fazer... INVENTA MODA! N vi esse alvoroço todo pra ajudar os animais de rua... pra ajudar quem realmente trabalha na causa... Somente pegar um hype e se juntar com outros idiotas sem condições mentais de analisar a situação!

[Translate post](#)

12:09 PM · Apr 22, 2023 · **224.3K** Views



Figura 3 : *Tweet*



Gente, ele vive no habitat natural dos animais e está estudando agronomia não é qualquer pessoa. Ele estimula cuidar da natureza com os vídeos....Rigorismo desnecessário pq o menino ficou famoso. Ele não trata os animais como brinquedo, fica claro o amor dele

[Translate post](#)

9:34 PM · Apr 21, 2023 · **192K** Views



Figura 4: *Tweet*



[Redacted Name] Apr 21, 2023

até um tempo atrás escravidão também era prevista por lei



Figura 5: *Tweet*

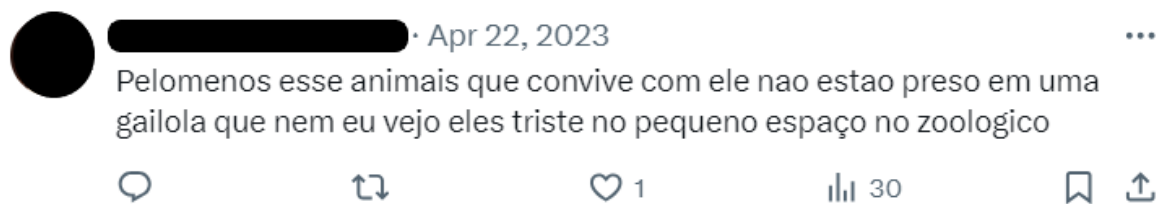


Figura 6: Tweet



Figura 7: Tweet

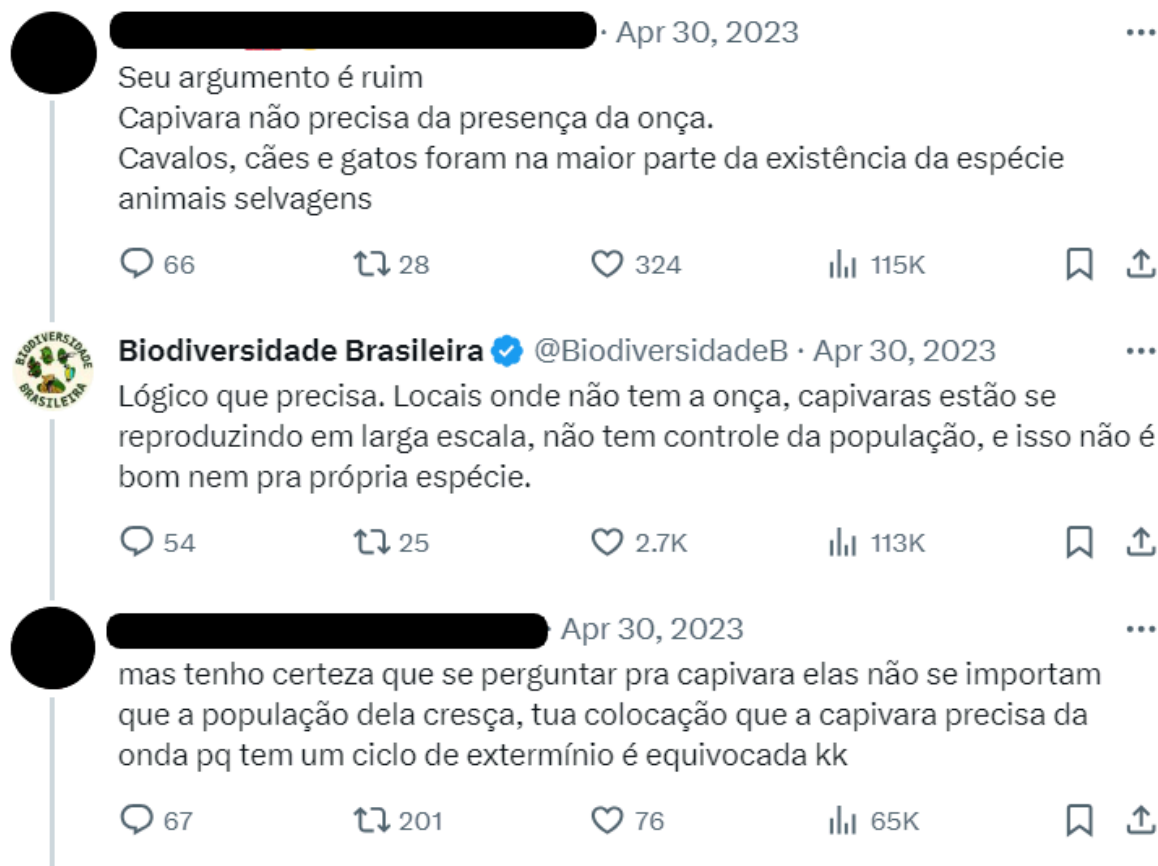


Figura 8: Tweet




















-  [Redacted] · Apr 30, 2023 ...
Se o IBAMA permitir que você fique com um passarinho que caiu do ninho, o que vai ter de gente pegando filhotes no ninho e dizendo que caiu... o melhor que pode acontecer com um animal silvestre, sobre todos os primas é viver/ser reintroduzido em seu habitat natural.
-   1  22  989  
-
-  [Redacted] · Apr 30, 2023 ...
A quantidade de imbecis nos comentários que nunca assistiram rei leão
-    3  396  
-
-  [Redacted] · Apr 30, 2023 ...
Geral preocupado se a capivara pode "virar" comida de onça mas são os mesmos que comem carne e fazem churrasco. Enfim a hipocrisia.
-  1  3  24  1K  
-
-  [Redacted] · Apr 30, 2023 ...
Lendo as respostas desse post vc entende que a educação brasileira em biociências precisa melhorar demais
-  2  8  189  8.4K  
-
-  [Redacted] · Apr 30, 2023 ...
é isso, o problema dessa história toda são os egos (o fazendeiro e as pessoas que ate vaquinha fizeram em apoio ao caso)
-    1  1.9K  

Figura 9: Tweet



Explica aí pq a capivara existe pq existe a onça? Hahaha

A onça que existe pq existe a capivara. Não o contrario.
[Translate post](#)

11:02 AM · Apr 30, 2023 · **347.2K** Views

64 140 72 8

 Post your reply [Reply](#)

 **Biodiversidade Brasileira**  @BiodiversidadeB · Apr 30, 2023

Viu Rei Leão? Aquele filme infantil, lembra do Ciclo sem fim, então, basicamente isso

16 22 2K 93K


  · Apr 30, 2023


Vem com besteirada não. Explica pq a capivara não existiria sem a onça?

67 21 18 27K

[Show replies](#)

Figura 10: Tweet








[REDACTED] 


Imaginei vias de fato que este perfil seria sobre biodiversidade natural mas vejo que esta mais para mais um (perfil de discussões políticas disfarçado de ambiental) do que realmente o lado que pensei que fosse... Biodiversidade se preocupa com a natureza e não com lado pessoal !

[Translate post](#)

11:12 AM · Apr 30, 2023 · **10.4K** Views

 15   12  1 

 **Post your reply** Reply

 **[REDACTED]** · Apr 30, 2023 ...

1) Conservar a biodiversidade é uma POLÍTICA ambiental;

2) TUDO é político. Não existe essa neutralidade política que se cobra tanto.







  1  74  748  

Figura 11: Tweet



Biodiversidade Brasileira  @BiodiversidadeB · Sep 16, 2023



O que a capivara Filó, o Instituto Onça-pintada e essa onça encontrada no Rio de Janeiro tem em comum?

A tentativa de transformação de animais selvagens em PETS! Esses conteúdos apelativos em redes sociais mostrando onças abraçando pessoas, capivara tomando banho com shampoo,...

[Show more](#)



 192

 2.3K

 13K

 1.2M



Figura 12: Tweet


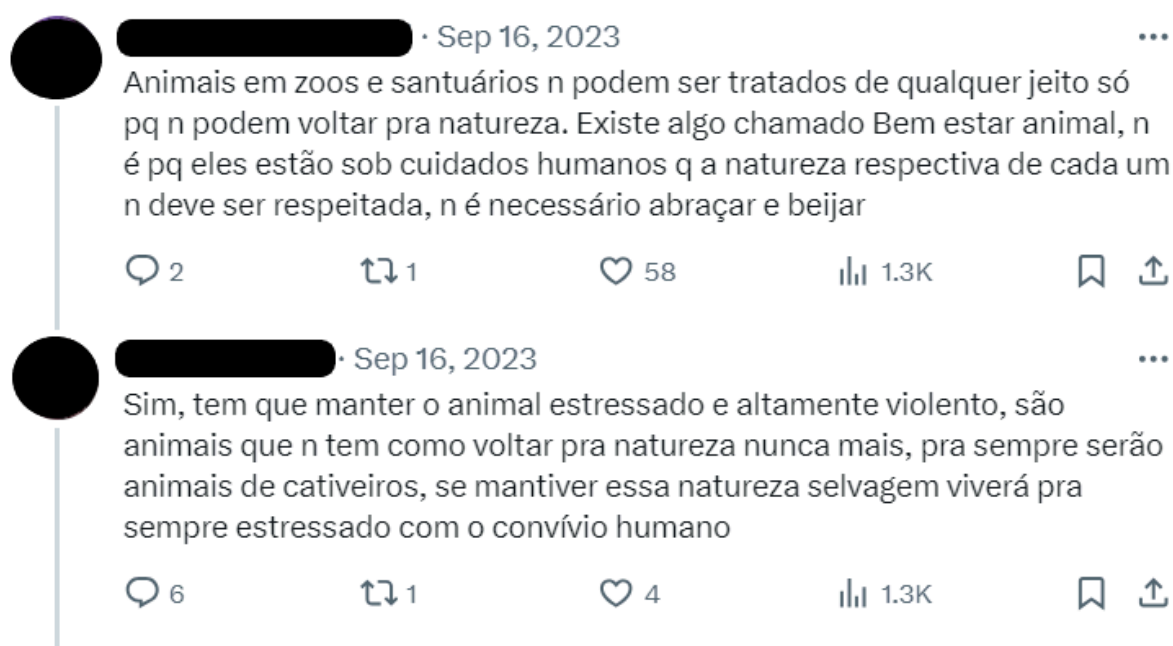
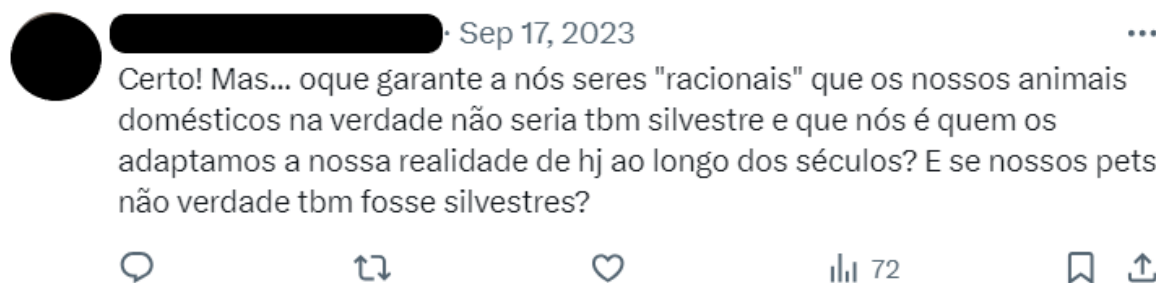
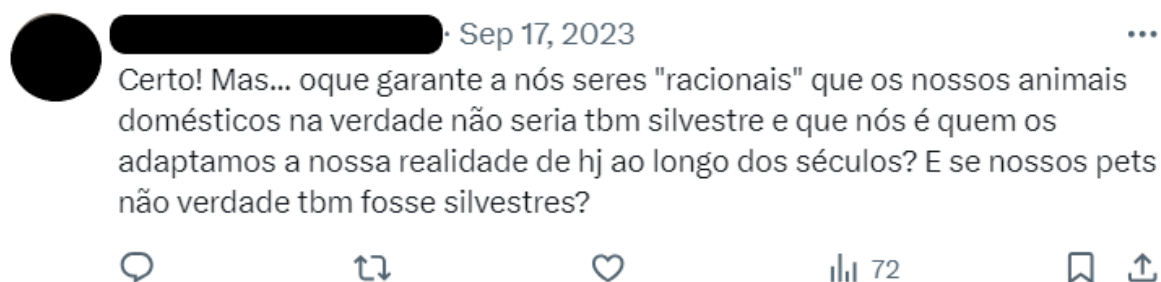
-   · Sep 16, 2023 ...
- Vcs atacam o Leandro a troco de like. Animais são selvagens, mas se precisam viver em cativeiro, precisam ser mais sociáveis com os humanos, os outros dois casos são crime ambientais e não tem nd haver com o trabalho do Leandro. O Leandro não tira animal da natureza e domestica
-  36  19  540  69K  
-  **Biodiversidade Brasileira**  @BiodiversidadeB · Sep 16, 2023 ...
- A questão é o conteúdo e a imagem que passa. Quantas pessoas olham aquele conteúdo e acham que é possível ter uma onça em casa?
-  66  26  1.9K  68K  
-   · Sep 16, 2023 ...
- Só os imbecis pensam isso!
O Leandro está num centro de reabilitação de animais silvestres, os recuperados em condições de retorno a natureza, voltam!
Os animais sem condições de retorno a natureza, são tratados com mais carinho, para melhor convivência e preservação!
Educação BR
-  1   16  1.8K  
-  **Biodiversidade Brasileira**  @BiodiversidadeB · Sep 16, 2023 ...
- Não é centro de reabilitação não, ele não tem o intuito de reintrodução. É um banco genético. Vamos pelo menos saber o que estamos criticando quando vir criticar
-  4   28  1.5K  

Figura 13: Tweet

Figura 14: *Tweet*Figura 15: *Tweet*Figura 16: *Tweet*

**Biodiversidade Brasileira** ✓

@BiodiversidadeB



Gato com acesso à rua= morre mais cedo, mais suscetível a maldade de gente ruim, mata animais silvestres.

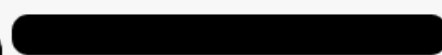
Absolutamente ninguém ganha com isso. Perde você, perde seu gato, perde o meio ambiente.

[Translate post](#)

· Oct 16, 2023

E eu que comprei um rastreador pra minha gata pq ela foge e passa 2/3 dias desaparecida

Figura 17: Tweet



· Oct 17, 2023



Uma vez li, se não me engano, que a expectativa de vida de um gato doméstico que sai na rua é de 3 anos. Já a de um gato que não sai, é de 13. Meu gato nunca vai sair, e é muita irresponsabilidade de quem deixa, independente se mora em casa, apartamento etc etc



27



20



553



59K



Figura 18: Tweet



· Oct 17, 2023



O que eu mais pego nos meus plantões são as vítimas dessas irresponsabilidades... Gato envenenado é 1 por semana, atropelamento, espancamento, gato atravessado por lanca de portão... Fora as doenças FIV/FELV, esporotricose...



8



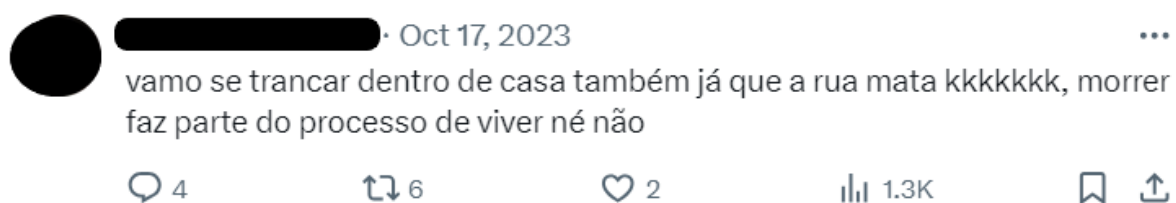
120



5.7K



Figura 19: Tweet

Figura 20 : *Tweet*Figura 21 : *Tweet*



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Quer ter um animal silvestre em casa através do tráfico de animais? Saiba o que você está promovendo!
Essas 24 cacatuas foram encontradas dentro de garrafas plásticas prontas para serem traficadas!

[Translate post](#)



12:46 PM · Jul 11, 2020



Figura 22 : *Tweet*



████████████████████ · Jul 11, 2020



Isso é revoltante e muito triste... Imagina a dor desses bichinhos e o estresse que passam, isso quando não morrem... Sem condições 💔



Figura 23 : *Tweet*

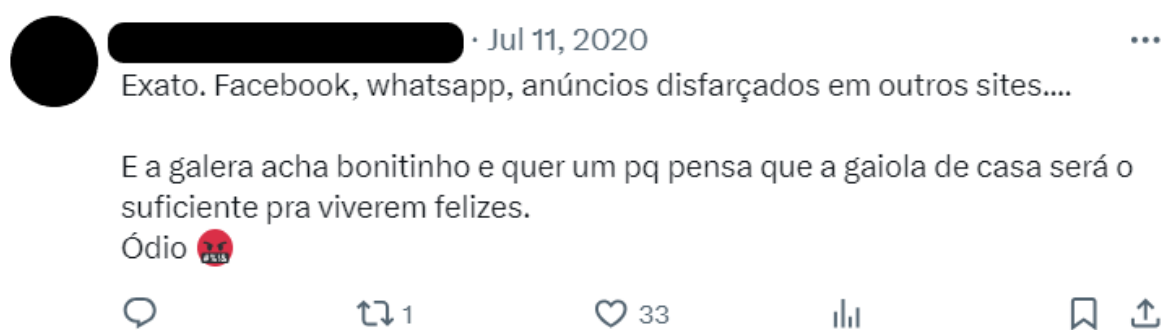
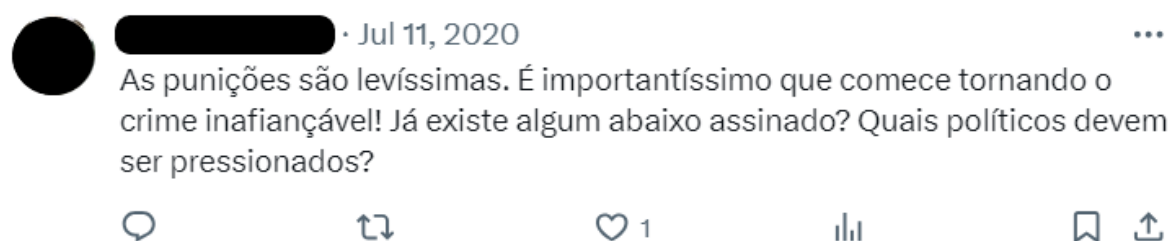
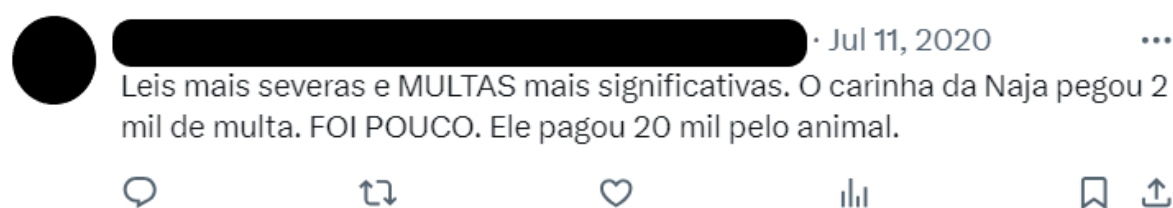
Figura 24 : *Tweet*Figura 25: *Tweet*Figura 26: *Tweet*



Figura 27 : Tweet



Figura 28 : Tweet educativo



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Novas imagens do 'cachorro' híbrido. Esse animal das imagens é resultado do cruzamento entre um cachorro doméstico e um canídeo selvagem (graxaim-do-campo), um registro até então inédito!



Figura 29 : *Tweet* educativo

O animal foi resgatado de um atropelamento e levado ao hospital veterinário. Porém, conforme iam tentar alimentar o animal, ele não aceitava ração ou algo do tipo. Foi quando os veterinários tentaram dar pequenos ratinhos como forma de alimento e na mesma hora o 'cachorro' comeu!

Esse da imagem é o graxaim-do-campo, animal selvagem que cruzou com um cachorro doméstico dando origem a esse híbrido:



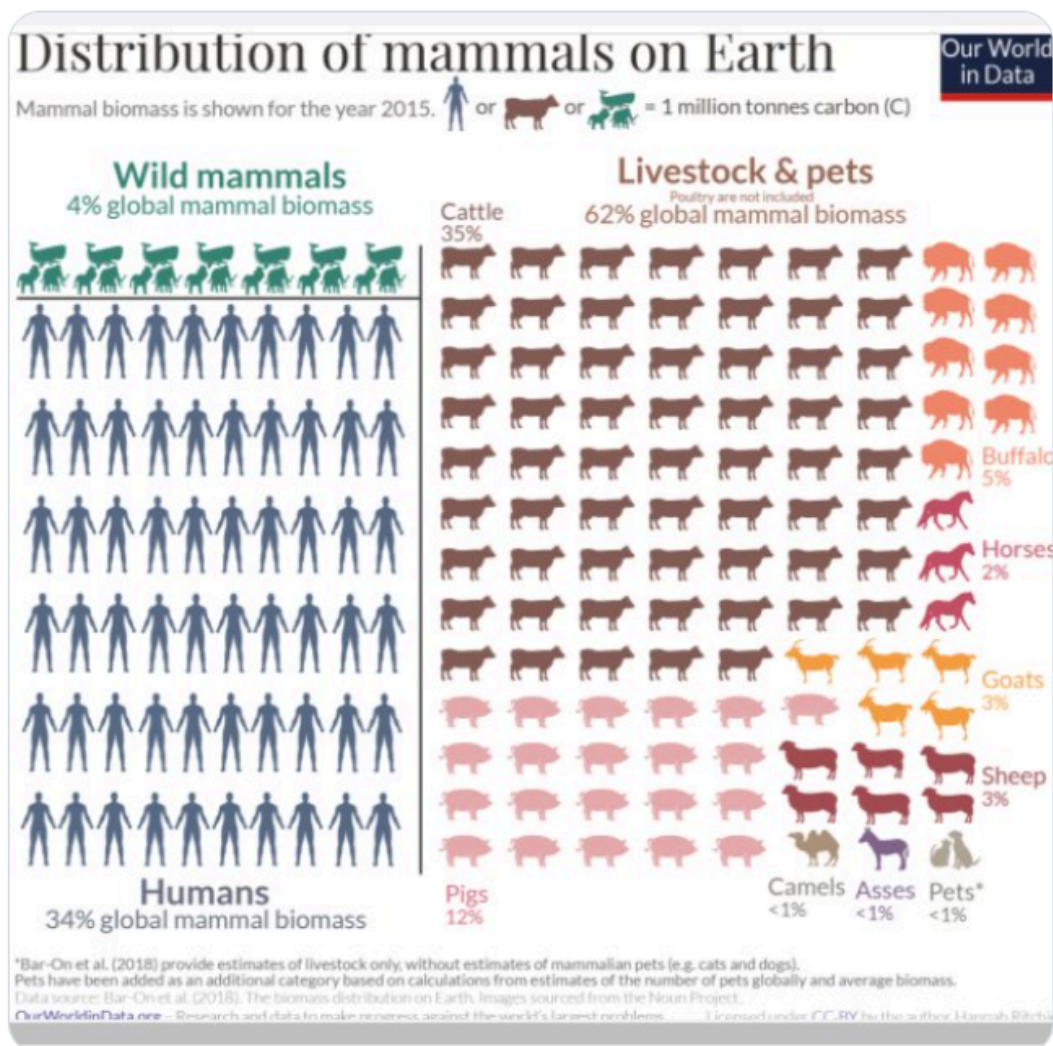
[Translate post](#)

Figura 30 : *Tweet* educativo



Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 28, 2021

Um estudo calculou a biomassa de todos os mamíferos do planeta. Seres humanos representam 34% da biomassa de todos os mamíferos. Gados e outros animais usados por nós (cabras, porcos, ovelhas) representam 62% da biomassa. Mamíferos selvagens representam apenas 4%.



33

553

2.3K



Figura 31 : Tweet educativo



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



Pássaro silvestre em gaiola é floresta morrendo. Observe como esses animais funcionam dispersando sementes por aí. Esse Cambacica vai se alimentar desse fruto e vai carregar as sementes para outro lugar.

[Translate post](#)



11:10 PM · Nov 12, 2020



Figura 32 : *Tweet* educativo



Biodiversidade Brasileira ✓

@BiodiversidadeB



O desmatamento, consumo de animais silvestres, as queimadas, a produção em massa, tudo isso facilita o surgimento de pandemias como estamos vivendo agora.

A próxima pandemia está mais perto do que a gente imagina.

[Translate post](#)



12:41 PM · Aug 20, 2020



Figura 33 : Tweet educativo



Biodiversidade Brasileira  @BiodiversidadeB · Aug 1, 2020



É impossível negar o parentesco entre as espécies. Ative o som e escute esse gatinho selvagem que chamamos de onça-parda, suçuarana ou puma, que são todos o mesmo animal (*Puma concolor*).



 286

 3.3K

 14K



Figura 34 : Tweet educativo



Biodiversidade Brasileira

@BiodiversidadeB



Zoológico ou santuário, qual a diferença?

Está na hora de todo mundo aprender a importância dos zoológicos para a preservação da fauna silvestre. Ser contra zoológicos hoje é um desserviço à natureza!

Translate post

finalidade de criar, reproduzir e manter, espécimes de fauna silvestre e exótica, em cativeiro ou em semiliberdade, expostos à visitação pública

E os santuários?
Não existe essa classificação na legislação brasileira! Santuários são, na verdade, nomes fantasia de mantenedouros de fauna

Os mantenedouros são empreendimentos sem fins

Cativeiro	✓	✓
Criação	✓	✓
Promover bem-estar	✓	✓
Reprodução	✓	✗
Exposição	✓	✗

necessários para destinar animais que não podem ser soltos na natureza

Os zoológicos recebem cerca de 700 milhões de visitas por ano, no mundo

O zoológico, em especial, tem atuação importante na conservação, seja na educação ambiental e sensibilização do público, ou diretamente na conservação e recuperação de espécies

Ambos os empreendimentos têm legislações a serem seguidas, porém, contrário ao que muitos pensam, o controle e fiscalização dos zoológicos é grande, inclusive maior que em santuários (mantenedouros)

Discussões de santuários contra zoológicos, e se deveriam ou não existir, não adiantam

11:44 AM · Aug 26, 2020



54



1.4K



3.4K



274



Figura 35 : Tweet educativo

DEFINIÇÃO

Zoológicos são empreendimentos com a finalidade de criar, reproduzir e manter, espécimes de fauna silvestre e exótica, em cativeiro ou em semiliberdade, expostos à visitação pública

E os santuários?
Não existe essa classificação na legislação brasileira! Santuários são, na verdade, nomes fantasia de mantenedouros de fauna

Os mantenedouros são empreendimentos sem fins lucrativos com a finalidade de cuidar e guardar animais provenientes de apreensões ou resgates, sem condições de soltura, ou excedentes de outras categorias de criação

O QUE É PERMITIDO?

	ZOOLOGICOS	SANTUÁRIOS (MANTENEDOUROS)
Cativeiro	✓	✓
Criação	✓	✓
Promover bem-estar	✓	✓
Reprodução	✓	X
Exposição	✓	X
Capturar animais livres	X	X

IMPORTÂNCIA

Os dois tipos de empreendimento são necessários para destinar animais que não podem ser soltos na natureza

Os zoológicos recebem cerca de 700 milhões de visitas por ano, no mundo

O zoológico, em especial, tem atuação importante na conservação, seja na educação ambiental e sensibilização do público, ou diretamente na conservação e recuperação de espécies

Eles são a terceira maior fonte de financiamento para projetos de conservação em campo. Além disso, os zoológicos trabalham com reprodução para a conservação, tendo como exemplos os casos da ararinha-azul, do mico-leão dourado e do mutum-de-Alagoas

ZOOLOGICO OU SANTUÁRIO?

Ambos os empreendimentos têm legislações a serem seguidas, porém, contrário ao que muitos pensam, o controle e fiscalização dos zoológicos é grande, inclusive maior que em santuários (mantenedouros)

Discussões de santuários contra zoológicos, e se deveriam ou não existir, não adiantam

O foco deve ser buscar a melhoria desses empreendimentos, garantindo a qualidade de vida dos animais. As diferentes linhas de atuação devem ser reconhecidas e aproveitadas o melhor de cada uma, sempre prezando a conservação

Figura 36 : Imagens do Tweet educativo



Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 26, 2021

Esses são os canídeos selvagens do Brasil 🐾

📷: Tomas Sigrist



85

1.1K

8.2K



Figura 37 : Tweet educativo

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
- Thread -
O coronavírus trouxe um grande debate: alimentação com animais silvestres.
Vejo muito gente criticando os chineses por isso, mas aqui no Brasil essa pratica é muito comum também; quais os perigos para nós?
Translate post

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Pra quem principalmente mora no interior do país, está acostumado a escutar histórias de pessoas que comem/comeram tatus, serpentes, capivaras, peixes, macacos, por aí vai, a lista é imensa. Esses animais também podem transmitir vírus, bactérias para nós.
[caarapnews.com.br/noticia/59223/...](http://caarapnews.com.br/noticia/59223/)

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Vírus são seres simples formados basicamente por uma cápsula proteica envolvendo o material genético. Sofrem muitas mutações, e mutações podem permitir que vírus possam também infectar seres humanos, assim como foi com a COVID-19. Saltaram de (provavelmente) pangolins para nós.

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
O perigo de consumir TATUS!
Tatus são um dos mais caçados e consumidos no país. Alimentar-se de sua carne pode trazer doenças como Lepra (bactéria), leishmaniose (protozoário) e até ser contaminado por fungos, a chamada "febre do vale" [1] fonte no final.

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Em 2013, pesquisadores dos EUA encontraram em serpentes, especificamente em Jibóias (Boa constrictor) uma classe totalmente nova de coronavírus. Os arenavírus só haviam sido identificados em mamíferos, e encontrar em serpentes mostra como esse vírus saltou +

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
através de mutações. E ocorrer outra mutação para que esse novo vírus infecte também humanos, não é nada improvável.
Fonte:
g1.globo.com
Cientistas identificam vírus que causa comportamento bizarro em cobras

Figura 38 : Tweet educativo

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Capivara também é um animal que é bastante caçado.
Diversas doenças virais já foram identificadas nesses animais. Entre elas a chamada "Influenza equina", que é uma doença respiratória aguda causada por dois subtipos distintos do vírus da Influenza A, o H7N7 e o H3N8 +

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Capivaras de São Paulo e Minas Gerais foram identificadas com esses vírus.
Em capivaras também já foi encontrado o vírus da Raiva, que a taxa de mortalidade é quase de 100%.
Capivaras também já foram encontradas com Febre aftosa. Causada por um vírus do gênero Aphthovirus +

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Resalta-se que, devido à elevada capacidade de mutação e recombinação desses vírus, há uma ampla variação na antigenicidade e na virulência entre eles.
[2] fontes no final

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Esses são apenas alguns exemplos de milhares de animais silvestres que as pessoas se alimentam no Brasil. Qual a diferença para os chineses? Lógico que aqui não é comum ver em mercados, como na China, mas logicamente se alimentam mesmo assim.

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Esqueci essa fonte aqui, perdão.
Pangolins são os principais suspeitos:
Mystery deepens over animal source of coronavirus
From nature.com

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
Fontes:
[1] febre do vale: g1.globo.com/ce/ceara/notic...
[2] doenças nas capivaras: alice.cnpqia.embrapa.br/bitstream/doc/...
Perigo de consumir tatus:
nationalgeographicbrasil.com
Humanos passaram hanseníase para tatus. Agora, e a carne de tatu selvagem é popular no Brasil, mas novo estudo mostra que quem a come corre o risc...

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 8, 2020
As pessoas não aprendem... gente, eu não tirei nenhuma informação da minha cabeça, eu não inventei nada. Está tudo com fonte, todos estudos, não é questão de acreditar ou não. Pra você rebater algum estudo desses, só com outro estudo.
Não se refuta ciência com opinião.

Figura 39 : Tweet educativo

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB

- Thread canídeos brasileiros 🐕-
Você conhece os 'cachorros' selvagens do Brasil? Os canídeos do Brasil são distribuídos em 6 espécies e em uma distribuição geográfica bem ampla. Vamos conhecer espécie por espécie agora:

[Translate post](#)



5:12 PM · May 15, 2020

64 1.3K 5.5K 302

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*)
É o maior canídeo brasileiro, medindo entre 95 e 115 cm de comprimento e pesando entre 20 e 33 kg. São onívoros e hoje estão ameaçados de extinção como Vulnerável (VU).



12 155 1.3K

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Organização das fotos:
Foto 1: indivíduo adulto
Foto 2: filhote da espécie
Foto 3: distribuição pelo país.

1 13 580

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*)
Os cachorros-do-mato são onívoros. Alimentam-se de frutos, insetos, crustáceos, pequenos mamíferos, aves, répteis, anfíbios, ovos e atuam como dispersores de sementes. Hoje no critério extinção estão como Menos Preocupante (LC).



9 78 1.2K

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*)
Os cachorros-vinagre têm uma dieta exclusivamente carnívora, onde se alimentam de pequenos vertebrados. Hoje estão na lista de espécies ameaçadas de extinção como Vulnerável (VU).



16 204 1.5K

Figura 40 : Tweet educativo

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Cachorro-do-mato-de-orelha-curta (*Atelocynus microtis*)
Canídeo encontrado apenas na Amazônia. É uma espécie carnívora generalista, sua dieta inclui insetos, mamíferos pequenos e médios, aves, répteis, etc. Hoje estão ameaçados de extinção como Vulnerável (VU)



3 52 1.1K

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*)
Única espécie de canídeo brasileiro endêmica do Cerrado. Espécie com alimentação onívora e que insetos fazem a maior parte de sua dieta. Hoje estão ameaçados de extinção como Vulnerável (VU)



16 69 1.1K

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*)
Espécie com alimentação onívora, e podem se alimentar de pequenos mamíferos, insetos e até carniça. Hoje no risco de extinção estão como Menos Preocupante (LC).



4 53 1.1K

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · May 15, 2020

Fontes: icmbio.gov.br/revistaeletron...
icmbio.gov.br/portal/images/...
icmbio.gov.br/portal/images/...
icmbio.gov.br/portal/images/...

5 8 302

Figura 41 : *Tweet educativo*

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB

Thread - Domesticação dos gatos 🐾

De um felino selvagem ao animal de estimação mais popular do mundo. Como foi essa história?

[Translate post](#)



7:50 PM · Apr 12, 2020

95 862 3.8K 395

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020

Seres humanos começam a viver juntos e acumular alimentos em suas residências. Também se inicia um processo importante para essa história, acúmulo de lixo. Animais começam a se aproveitar disso, como pequenos roedores (ratos) e outros animais.



2 13 616

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020

Para falar do início da domesticação dos gatos, é importantíssimo falar do início da agricultura e do início dos povoados permanentes. Esses processos se iniciam há cerca de 10 mil anos, e é aí que a história da domesticação desses felinos também começa.



2 15 708

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020

Então um felino vê uma grande oportunidade de se aproveitar dessa disponibilidade e alimentos, o *Felis silvestris*, o animal de origem aos gatos de hoje.

Esses felinos começam a conviver nesses ambientes com pessoas e à partir daí se inicia esse convívio.



Figura 42 : *Tweet educativo*

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020
 Seres humanos começam a perceber que os felinos podem ser bons aliados, pois comiam ratos, serpentes e até insetos. Felinos percebem que esse ambiente era um local rico em alimentos



1 13 623

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020
 Então temos a primeira evidência arqueológica de que essa amizade havia iniciado. Na ilha do Chipre, foi encontrado um corpo que data de 9.500 mil anos atrás, que foi enterrado junto com o gato. Como gatos não são nativos da ilha, humanos provavelmente os levaram.



2 31 765

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020
 Seres humanos começam a selecionar os gatos e começam a surgir as diferentes raças de gatos, assim como foi com os cachorros.

1 9 619

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020
 Mesmo tendo várias raças, a espécie de todos os gatos é a mesma, Felis catus.

Importante lembrar que gatos são exterminadores de faunas locais, se você tem um gato, mantenha ele em casa e castré seu animal. É importante para ele e para o meio ambiente.



19 142 1,2K

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020
 Já há cerca de 3 mil anos, surgem pinturas de gatos no Egito antigo, uma evidência dos gatos já totalmente domesticados.



3 18 737

Biodiversidade Brasileira @BiodiversidadeB · Apr 12, 2020
 Fontes: cornellpress.cornell.edu/book/978080148...

As a library, the National Library of Medicine (NLM) provides access to scientific literature. Inclusion in an NLM database does not imply endorsement of, or agreement with, the contents by NLM or the National Institutes of Health.

The Near Eastern Origin of Cat Domestication

From ncbi.nlm.nih.gov

5 9 303

Figura 43 : Tweet educativo